



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

### ATA N.º 5/2024

#### SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA NO DIA VINTE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO

A Assembleia Municipal de Borba reunida em vinte de setembro de dois mil e vinte e quatro, no Celeiro da Cultura, reuniu pelas vinte e uma horas em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Borba, sob a Presidência do Senhor Agnelo dos Anjos Abelho Baltazar, secretariado pelo senhor Jorge Manuel de Oliveira Pinto, na qualidade de 1.º secretário e pela senhora Maria João Barroso Lopes, na qualidade de 2.ª secretária, com a seguinte ordem de trabalhos:

#### **PONTO UM: Período Antes da Ordem do Dia**

**PONTO UM PONTO UM: Relatório de Controlo de Manutenção do Centro Escolar – Título Informativo**

**PONTO UM PONTO DOIS: Queixas apresentadas ao Município sobre a questão do Ruído – Título Informativo**

**PONTO DOIS: Período para intervenção do público**

#### **PONTO TRÊS: Período da Ordem do Dia**

**PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente á aprovação da Ata n.º 4 da sessão Extraordinária de 25 de abril de 2024.**

**PONTO TRÊS PONTO DOIS: Apreciação das atividades da Câmara e da sua situação financeira.**

**PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Apresentação para deliberação sobre Moção – Redução Portagens “A6”.**



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

**PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Proposta de reorganização de freguesias.**

**PONTO TRÊS PONTO QUATRO PONTO UM: Proposta de Integração da totalidade da Área da Aldeia da Nora na Freguesia de Rio de Moinhos.**

**PONTO TRÊS PONTO QUATRO PONTO DOIS: Proposta de Integração de parte da Área da Freguesia da Matriz na Freguesia de São Bartolomeu.**

**PONTO TRÊS PONTO CINCO: Aprovação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil.**

**PONTO TRÊS PONTO SEIS: Aprovação da Proposta 2ª alteração modificativa ao orçamento de 2024 (2ª Alteração modificativa ao Orçamento da Despesa, do Plano Plurianual de Investimento e do Plano de Atividades Municipais).**

Tendo presente o n.º 1 do artigo 57.º da Lei n.º 75/13 de 12 de setembro lavra-se a presente ata.

Estiveram presentes os membros: Paulo Vicente Ramos Mendanha; Agnelo dos Anjos Abelho Baltazar; José Joaquim Figueiredo Banza; João António Ameixa Morgado; Maria João Barroso Lopes; Maria Margarida Alexandre Cordeiro; Paulo Jorge Panasco Aires; Rui Miguel Tavares Nobre Franco; Jorge Manuel de Oliveira Pinto; Virgolino Joaquim Calhau Canhoto; Sara Cristina Alpalhão Anselmo; Nelson Joaquim Gomes Gato; Joana Lopes Morgado Véstia; Lino Duarte Moreira Amaro; Miguel António Ramos Mendanha; Leonel António Valentim Infante; Maria da Luz de Sousa Lopes Morgado Véstia; João Miguel Cordeiro Geadas Letras; João Pedro Martins Leitão;

Verificou-se a ausência dos membros: João André Pires Lopes, que justificou a sua falta cuja justificação se arquia em pasta anexa como o (documento n.º 1) e foi substituído pelo membro João Miguel Cordeiro Geadas Letras e Vanda Cristina Branco Godinho, que justificou a sua falta cuja justificação se arquia em pasta anexa com o (documento n.º 2) e foi substituída pelo membro João António Ameixa Morgado.

O Presidente da Assembleia Municipal começa a sessão por cumprimentar os presentes e informa que antes de entrar na ordem de trabalhos tem um voto de pesar para apresentar. A origem do mesmo veio dos membros eleitos do PSD, que pretendiam apresentar em nome da sua força política, mas consideram “e ainda bem que o fizeram, que



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

seria unanime da nossa parte, aprovar o voto de pesar da morte de três bombeiros”, que a seguir se transcreve (**documento anexo 3**):

*“Voto de Pesar*

*“Na terça-feira, dia 17 de setembro, morreram três bombeiros de Vila Nova de Oliveirinha (Tábua), quando exerciam a sua nobre função de bombeiro. São mais um exemplo nacional de quem deu a vida pelo próximo, a quem Portugal deve sentida homenagem.*

*Neste momento de grande consternação e luto, os eleitos com acento nesta Assembleia Municipal de Borba, querem endereçar sentidas palavras de solidariedade e os mais sinceros sentimentos às três famílias enlutadas, aos amigos, a toda a corporação de Vila Nova de Oliveirinha e a todos os bombeiros e agentes da proteção civil que combatem neste preciso momento e sempre, os incêndios em Portugal.*

*Nesta hora de dor, enaltecemos o extraordinário exemplo de abnegação, de entrega e dedicação que estes soldados da paz prestaram à causa dos bombeiros e da proteção dos seus cidadãos, levando ao extremo o lema dos Bombeiros de Portugal: Vida por Vida.*

*Borba, 20 de setembro de 2024*

*Os eleitos do MUB, PS, PSD e CDU”*

O que pergunto é se alguém, quer das forças políticas aqui presentes, quer individualmente, quer o executivo da Câmara se opõe a este voto de pesar?

*“Assim, será enviado ao cuidado das Liga dos Bombeiros de Portugal. (...)*

*A seguir a este voto de pesar propunha a mesa da Assembleia, que fizéssemos tal e qual como o Governo decretou dia de luto Nacional, que nós fizéssemos aqui e agora um minuto de silêncio antes de começarmos os trabalhos.”*

*Assim, acatou-se o proposto pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e fez-se um minuto de silêncio em homenagem aos bombeiros que perderam a vida na luta contra o fogo.*



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

O membro **Paulo Aires** usa da palavra e propõe “que seja feito um voto de louvor aos Bombeiros Voluntários de Borba, uma vez que também estiveram presentes no teatro de operações (...) temos que zelar pelos nossos (...)”

O **Presidente da Assembleia Municipal** responde que “é genérica, o voto de pesar é voto de pesar por causa da morte, mas depois eleva-se também a todos os Bombeiros.”

### **PONTO UM: Período Antes da Ordem do Dia**

O **Presidente da Assembleia Municipal** dá início à ordem de trabalhos, refere que o primeiro ponto está dividido em dois pontos com algum realce.

### **PONTO UM PONTO UM: Relatório de Controlo de Manutenção do Centro Escolar – Título Informativo**

O **Presidente da Assembleia Municipal** diz “esta monitorização é essencial, ainda bem que em boa hora houve a lembrança para efetivamente existir um relatório que praticamente, trimestralmente é esmiuçado, correndo bem ou correndo mal, obviamente. Mas de qualquer maneira (...) esta monitorização no espaço do concelho em que existe um maior número de pessoas concentradas diariamente é de extrema importância e por isso mesmo o relatório de Controlo de Manutenção do Centro Escolar, faz todo o sentido constar a título informativo (...)”

### **PONTO UM PONTO DOIS: Queixas apresentadas ao Município sobre a questão do Ruído – Título Informativo**

O **Presidente da Assembleia Municipal** continua “o ponto um ponto dois também oriundo dos serviços, (...) não é menos importante, mexe com a comodidade das pessoas e por isso mesmo a questão do ruído é também ela, por sua natureza importante.”

Relativamente a estes dois pontos foi dada a palavra ao senhor **Presidente da Câmara Municipal**, “o senhor Presidente da Assembleia e o homem responsável pela escola neste momento e há muitos anos, felizmente e com bom senso, (...) há coisas que correm mal há coisas que bem, não há AVAC, não há falta de pessoal, há coisas que correm mal e nós com bom senso resolvemos. Em termos técnicos nomeadamente com esses AVAC (...) resolveram-se (...). O acompanhamento é grande chegamos à conclusão que havia cabos



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

rotos lá por cima, que os ratos roeram, sei lá, se eu sabia é claro que não sabia, mas, entretanto, metemos alguém que fez uma avaliação correta das coisas e neste momento as coisas estão a andar de uma forma equilibrada e correta, (...), o que é importante é que alguém que saiba que alguma coisa corre mal comunique com a escola e que a escola comunique com a Câmara. (...) O que nós queremos, que os nossos meninos da escola estejam felizes, tranquilos e seguros (...).

O segundo ponto é assim, tivemos 3 queixas em relação a bares em Borba, que faziam muito barulho, que incomodavam pessoas e agora na última reunião de Câmara eu fiquei um bocado pasmado que avaliaram um determinado bar que o barulho era menor que um frigorífico (...), o Engenheiro Pedro que sabe muito dessas coisas, 27 dB (...). Eu penso que se há alguém que se queixe é por que há muito barulho, se ele me diz que o barulho que lá havia era menor que um frigorífico, então ou avaliação é mal feita, não acredito que uma empresa credenciada ou então alguma coisa corre mal, não vamos discutir vizinhos, vocês sabem que os vizinhos são muito complicados, não é? (...) o que me interessa a mim, as pessoas queixam-se fazem a avaliação correta, e se avaliação correta é acima daquilo que é suportável em termos de barulho, acabou, quando é abaixo do que é barulho a empresa diz que não, eu não acredito que alguém se queixe se não houver barulho.(...) Eu fiquei pasmada na última reunião de Câmara que não fazia ideia nenhuma que um frigorífico fazia 40 e tal dB e o barulho que a pessoa tirou naquela casa quando foi lá medir o som do bar aquele 27 dB. Viver, aprender e resolver acima de tudo.”

A **membro Maria da Luz Véstias** pede a palavra, cumprimenta os presentes, e diz “Como Presidente da Freguesia de São Bartolomeu e na palavra de todos os cidadãos que vivem junto ao Terreiro das Servas, tenho aqui uma situação que gostava de falar convosco porque já vai sendo hábito haver festas, haver barulho e um “acampamento”, dormitório na relva. O barulho incomoda os vizinhos, sim incomoda diz que se pode fazer barulho até às onze da noite, sim talvez não incomodando o vizinho do lado, penso eu, nós temos de respeitar, vivemos em comunidade temos de nos respeitar mutuamente. Já várias vezes chamamos a G.N.R., eu como Presidente da Junta e como cidadã e habitante naquela rua, muito incomodada pelos barulhos e não só os barulhos, eles dejetam na rua, eles dormem na rua, as pessoas mais velhas que moram ali não vão à rua, têm receio não saem das suas casas, a G.N.R. aparece lá, sim aparece, acabam por dizer que só podem, só tem direito de autuá-los pelo excesso de barulho ou mandar baixar o barulho mais nada. É uma situação



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

muito complicada por penso que eles têm que também viver connosco sim senhora, em comunidade e têm que nos respeitar, eu na minha casa não vou por a música em altos berros para a pessoa que está ao meu lado ser obrigada a estar a ouvir a música que eu quero ouvir, a minha pergunta é para o Município, existe o Código de Posturo no Município?

**O Presidente da Câmara** respondeu à questão colocada “Aqui à uns tempos atrás perguntei exatamente o que era isso do Código de Posturo ou de Conduta, (...), o que está em causa relativamente a esta situação no Largo das Servas em frente ao Dom Vinho é uma vergonha, naturalmente nós atuamos e pensamos que resolvíamos, (...), se ocupam o nosso espaço o nosso espaço nunca é nosso e sem alguém permite que seja ocupado, agora desculpava-me com a Autoridade, falamos em etnia cigana, só têm direito não tem deveres, o problema sério é que falei com quem tinha que falar. Neste momento já acabei com essa conversa toda, a próxima vez que tiverem o azar de fazer uma coisa dessas (...), a habitar na rua à conta do orçamento geral do Estado, a sujar a rua todos os dias, (...), foi a última vez que se passou. No dia a seguir que se ia passar outra vez, não existiu, sabem porquê? Houve bom senso, agora continuam a haver dejetos na rua, continuam a haver coisas encostadas à parede, (...) felizmente ninguém se aleixou. Ninguém pode incomodar ninguém, sejam eles quem forem, se às pessoas que pensam que só têm direito estão enganados comigo. Eu acredito na Autoridade e a Autoridade têm que resolver, não desculpo a Câmara, (...), e naquele dia a seguir resolveu-se, (...) não houve barulho nenhum, acreditem que não vai haver mais barulho nenhum, (...), eu confio na Autoridade.”

**A membro Maria da Luz Véstias** pede ao Senhor Presidente de Câmara para lhe responder à pergunta que colocou “Existe o Código de Postura? É que as Autoridades, desculpam-se ou não, não sei, que só poderiam intervir se existisse. Não seria uma solução?”

**O Presidente da Câmara** responde “Neste momento, é assim eu pedi na altura que falei com pessoas responsáveis, eu não quero empurrar a culpa para ninguém, a culpa é da Câmara, a culpa é da G.N.R, eu não quero empurrar culpas a ninguém, esses Códigos de Postura existiram há muitos anos a trás, agora não sei se existem ou não, disseram-me que não, (...), digam-me lá se não soubermos em Borba copiar a Estremoz a Évora, copiem e arranjem maneira. Só que um Código de Postura, é daquelas coisas muito bonitas, mas na minha opinião pessoal altera a Autoridade de alguém, portanto a Autoridade Civil é a Câmara, a Autoridade dita militar e de Controlo é aqui no nosso caso concreto, a G.N.R. (...). O importante é que eu Câmara autorizo uma licença de ruído até às cinco da manhã, a culpa é



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

minha, a Autoridade passa por lá depois das cinco da manhã e à barulho, a culpa é da Autoridade, eu não quero passar culpas para ninguém (...), isso que a Senhora Presidente da Junta está a dizer e ainda bem que o faz, (...) ninguém pode incomodar ninguém, ninguém pode magoar ninguém e muito menos ninguém pode ofender ninguém. Por isso a Lei é igual para todos os Portugueses, (...) sejam eles aquilo que forem, o importante é que não me posso desculpar com Códigos, entendo que a Lei Geral deve ser cumprida, mas isso é minha opinião pessoal.”

**O membro José Banza** pediu a palavra, cumprimentou os presentes e disse “Em primeiro lugar quero sinceramente desejar-lhe um bom mandato, não tenho dúvidas nenhuma que assim será pela pessoa honesta, responsável e competente que é, que conheço a longos anos e estou ciente que vai cumprir o seu mandato de acordo com o regulamentado no Regimento da Assembleia Municipal de Borba, situação que não foi cumprida no período anterior pela Senhora Presidente. Nesse período de Presidência valeu tudo, longas intervenções no período aberto ao público onde a partidarite política esteve sempre presente, só com um objetivo dizer mal e desgastar uma Câmara Municipal que teve uma maioria absoluta, a Senhora Presidente nunca pôs um ponto de ordem na Assembleia nem repreendeu os membros que chamaram mentiroso ao Presidente da Câmara, que chamaram ignorante ao membro Paulo Mendanha, o artigo 31.º e 32.º e suas alíneas do Regimento parece que não existem, mas enfim já vimos no passado da Assembleia Municipal.

Pedi ao líder da bancada do MUB, o membro Paulo Mendanha, que solicita-se a gravação da sessão da Assembleia Municipal de 14 de junho de 24 para poder responder às acusações e suspeições sem qualquer fundamento com que a Senhora Presidente no final do seu mandato e na sessão da Assembleia vem acusar tudo e todos, assim pela parte que me toca estar a ser acusado de estar calado e mais alguns membros da bancada do MUB, passo a esclarecer: senhora ex-Presidente Maria João Lopes nunca ficou nada por responder nas Assembleias, qualquer elemento da bancada MUB o pode fazer, mas em regra é quem está mais capacitado e dentro dos assuntos que lhe são pedidos pelos membros para responder, assim respondem às questões o Senhor Presidente António Anselmo, o Senhor Vereador Joaquim Espanhol, a Senhora Vereadora Sofia, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Matriz Leonel Infante, a Senhora Presidente da Freguesia de São Bartolomeu Maria da Luz, o líder da bancada do MUB Paulo Mendanha, os restantes membros estão alinhados com quem responde nesta Assembleia e o nosso silêncio é a resposta mais eficaz para a maledicência



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

que por vezes se passa nela. Realmente a Senhora nesta parte final foi arrasadora na despedida do cargo que o PS lhe ofereceu a si juntando-a com a CDU, talvez essa amizade que tanto invoca talvez lhe tenha afetado a memória, acusa-nos de consumir recursos financeiros, pergunto quais? Físicos? Talvez, porque as Assembleias nunca acabam no dia em que são marcadas, acabam no dia seguinte por incapacidade de gerir o tempo na ordem de trabalhos.

Quanto às capacidades, o povo de Borba sabe as que são as minhas, 76 anos em Borba e 4 anos a servir a pátria, posso lhe mostrar o meu historial e o que fiz na minha terra e no meu país, os restantes elementos da bancada são conhecidos em Borba como pessoas de bem, diz que houve membros da Assembleia, eleitos da Câmara Municipal e alguns funcionários que lhe boicotaram o seu mandato, seja corajosa, não invente que é feio, não se arme em vítima. Quanto à minha energia gastei-a muita dela em Lamego nos Rangeres no C.I.O.E. com direito a estar no quadro de honra, com louvor e diploma de Monitor Instrutor de Operações Especiais, não estou preocupado com a perda de energia os homens morrem de pé. Quanto ao boicote não existe e nem nunca existiu, só falei com a Senhora uma vez na Cerimónia do 25 de Abril na Freguesia da Orada, em que a Senhora dirigiu a Assembleia Municipal numa bancada à sombra e todos os membros e público ficamos a estorricar ao sol, eu dirigi-me à Senhora e disse-lhe que não podia apanhar aquele sol por ter um problema de saúde na pele, lá fiquei a estorricar e mais nada se passou, no 25 de Abril de 24 novamente a mesma situação, a bancada à sombra no pátio da Câmara Municipal e os membros da Assembleia e público ao sol, houve alguém do PS que lhe chamou à atenção, eu e o Leonel Infante com respeito e em silêncio encostamos à sombra da parede lateral e não manifestamos qualquer queixume. Enfim nesta sua despedida da Presidência arrasa tudo e todos e tão depressa manda o Senhor Presidente a baixo como o elogia com um obrigada Senhor Presidente.

Quanto ao Movimento não estou preocupado a minha missão de mandatário está a chegar ao fim, mas há pessoas com muito valor e a sua continuidade está assegurada, e se alguém, como diz, anda a querer namoriscar com o seu PSD aproveite é mais um a mais e junta-se a outra força política que é sua amiga e que tanto a elogia.

Para terminar e se traduzi bem uma palavra em Inglês que aqui consta é “Rapazes e Raparigas” que a Senhora é contra a entrada para o quadro pessoal da Câmara Municipal de Borba, qual como seu partido PSD o melhor é emigrarem neste caso para Inglaterra.



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

Por agora fico por aqui.”

**O Presidente da Assembleia** agradece a intervenção do membro José Banza, mas informa que ainda estamos longe das Eleições, mas não parece.

E dá a palavra ao **membro Paulo Mendanha** que começa a sua intervenção cumprimentando todos os presentes, refere que o membro José Banza disse tudo e diz “Senhor Presidente quando atacam a honra desta bancada, eu também não posso ficar calado e por isso tenho a dizer várias coisas e vou fazer várias intervenções e uma delas será uma interpelação à mesa agora.

Começo por felicitá-lo a si como Presidente e desejar-lhe um bom trabalho, mas Senhor Presidente nem tudo começou bem, como essa mesa aliás já nos habituou, no que diz respeito aos trabalhos e modo de funcionamento da Assembleia porque foi votado na Assembleia a 14/06 a nova mesa desta Assembleia e depois diz no seu discurso, “esperem lá que eu só aceito a partir de julho”, ó senhor Presidente você foi eleito Presidente da mesa por deliberação desta Assembleia a 14 de junho conforme se lê no edital, não noutra, no seu discurso também diz o seguinte “terminar com a prepotência do executivo” é que não se percebe o que se passa nessa mesa nem o porquê dessa mesa, é que no final do discurso da membro Maria João Lopes ela diz “tenho que dirigir o agradecimento ao Senhor Presidente da Câmara António Anselmo o respeito mutuo, o apoio incondicional e o desbloquear de situações”, desculpe lá mas como dizia o Tiririca “pior do que está não fica”, enfim, mas espero que as coisas fiquem melhores daqui para a frente, pelo menos já se nota no envio das atas, cumprindo agora o Regimento.

Depois, Senhor Presidente permita-me aqui mostrar o meu desagrado perante o gozo feito por alguns membros da bancada do PS e do PSD que vão gozando com os votos de saudação ou louvores que apresentamos aqui, mostrando claramente que não querem saber sobre o mérito e do esforço de alguns borbenses, é que nós estamos a falar de pessoas e de identidades.



**Borba**  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

Depois permita-me ainda, eu não me vou alongar sobre o discurso que a membro Maria João Lopes do PSD fez, mas permita-me comentar aqui algo, porque nós não sabemos em que ponto é que teve lugar, mas dizer que disciplina imposta tem os partidos e por norma está nos vossos estatutos ou pelo menos no Regulamento de Disciplina que o PSD tem e por outro lado a incapacidade de falta de preparação desta bancada não é de certeza, isto aplica-se sim é à mesa da Assembleia, desculpe tenho que lhe dizer.

Depois o membro José Banza já referiu aqui algumas situações por acaso não referiu a parte em que dos trabalhadores do Município, mas também não me vou alongar, vou falar sim da bancada do MUB. Referir que a bancada do MUB desde 2013 não é bancada de oposição, mas mesmo assim já devemos ter intervindo mais do que algumas bancadas, a bancada do MUB já apresentou questões, saudações, votos de louvor, votos de pesar, moções, pedidos de parecer, contributo para os orçamentos e planos, argumentações e análise aos orçamentos, aos relatórios de gestão e aos trabalhos feitos, etc... Dizer que os membros do MUB têm contribuído respeitando a dignidade da Assembleia e dos seus membros ao contrário de outros. Informo ainda que, os membros do MUB não tentaram boicotar a Presidência, temos que nos manifestar quando as coisas não correm bem, foi caso do mestre José Banza, e por outro lado tivemos e temos dúvidas da legalidade da rotação da mesa e por isso pedimos o parecer, não para boicotar, mas para que mesa faça as coisas de acordo com a Lei e com o Regimento.

Depois quero dar também aqui uma palavra, porque muitas vezes somos criticados em relação a isso, uma palavra em relação ao executivo e aos Presidentes das Juntas do MUB é que a oposição diz que não se faz nada, permitam-me dizer a vocês que por muito que a bancada do MUB vá felicitando a vossa dinâmica, os vossos trabalhos feitos, o cumprimentos das Leis Orçamentais, toda a vossa gestão e projetos, eles vão sempre dizer que não se faz



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

nada, enfim, é a oposição, dá a entender que não leem os relatórios da Câmara que todos recebemos, que não estão atentos ao que se passa no concelho. Depois a oposição critica que não se faz nada, perguntam aqui para quando a inauguração dos projetos? Mas depois os projetos inaugurados e estes membros não aparecem nessas inaugurações, não se percebe.”

**O Presidente da Assembleia** solicita ao membro Paulo Mendanha para terminar a sua intervenção.

**O membro Paulo Mendanha** prossegue “Vou mesmo terminar senhor Presidente, a primeira intervenção, vou terminar a primeira intervenção dizendo seu Presidente e olhando para si, agora se achar e eu acredito que acha, que algo não está feito de acordo com a Lei, com o Regimento, (...), não tenha medo nem receios nem se amedronte perante pressões dos seus companheiros de mesa, terá todo o apoio da bancada do MUB em prol da Assembleia e dos munícipes para fazer as coisas de acordo com a Lei e com o Regimento, não queremos meter em causa as Presidências nem boicotar queremos sim clarificar as dúvidas, isto tanto se aplica à rotação da mesa como à possível dúvida que paira no cumprimento de estatutos da ANAM. Isto foi a primeira intervenção.

Posso prosseguir Senhor Presidente? Vou fazer agora uma interpelação à mesa, posso? E depois apresentar umas saudações se me permite, rápido.

**O Presidente da Assembleia** concede a continuação, mas frisa que tem que ser mesmo rápido.

**O membro Paulo Mendanha** prossegue “Eu faço uma interpelação à mesa, então, primeira interpelação à mesa (...), quando apresentamos saudações, votos, etc... A mesa tem o dever de respeitar o membro e enviar essa saudação à pessoa ou entidade visada, deveria



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

ainda enviar para o membro que já foi comunicada essa saudação apresentada, portanto assim questiono o Senhor Presidente, as anteriores saudações apresentadas foram enviadas as estas pessoas ou entidades? E também solicito à mesa que me seja enviado todos os ofícios ou e-mails com as nossas saudações apresentadas e que a mesa tem o dever de as comunicar desde 2021. Isto é a interpelação Senhor Presidente, está bem? Depois me permite, se quiser passar para outros membros ou depois faço as saudações a seguir, sem problemas, tenho as saudações para fazer, posso fazê-las agora?”

**O Presidente da Assembleia** dá indicação que depois fará as intervenções e responde ao membro Paulo Mendanha “Fez a sua demora, leu o seu discurso, muito bem, repetiu-se *n* vezes mais uma, perante situações que estamos todos esclarecidos e não temos dúvidas que continua ainda com elas, estamos quase no final do mandato e ainda continua com dúvidas, dizer-lhe que ficou claro na ata de 14 de junho que por razões de despachos de documentação, a tomada de posse do novo Presidente se efetivaria apenas a 01 de julho, está lá escrito em ata, portanto não há dúvida rigorosamente nenhuma. (...) Os ofícios às entidades ou às pessoas que o MUB tem de facto dirigido ou produzido têm naturalmente seguido a sua tramitação, até porque temos ao nosso lado sempre quem se responsabilize por isso, não é.

Membro Paulo Mendanha é para terminar agora. Com uma saudação.

**O membro Paulo Mendanha** toma da palavra e saúda o Paulo Cardoso (Pauleta) pela brilhante prestação que teve no Egipto e na conquista no Word Boccia Cup no Cairo 2024, à Irmandade do Nosso Senhor Jesus dos Aflitos e ao pároco reverendo Padre Alexandre Conde pela empenho e dedicação da passagem da Capela da Ordem 3º (Capelo do Nosso Senhor Jesus dos Aflitos) a Santuário, ao Luís Godinho pelo prémio mérito 2023/2024 recebido pela Associação Futebol de Évora, Gala Pontapé de Saída 2024/2025 realizada em Portel e



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

também por último ao Moto clube de Borba que vai participar na organização da 9ª Peregrinação da Bênção dos Capacetes 2024 juntamente com nove outras associações motores. “Parabéns a todos e continuação de bom trabalho.”

**O membro Jorge Pinto** pede a palavra, cumprimenta os presentes e diz “Em nome da mesa, permitam-me, não contestando nenhuma das saudações que foram apresentadas pelo membro Paulo Mendanha nem do MUB, chamar à atenção que contrariamente à posição que o MUB tomou o Regimento da Assembleia tem um artigo que permite a entrada na mesa até determinado número de horas, (...) (alínea 3 do artigo 43º do Regimento), de entrada de elementos do período antes da ordem do dia poderem ser submetidos a votação, o senhor Paulo Mendanha insiste em trazer para as Assembleias Municipais estas matérias à hora, nesse sentido não podem ser votadas. Estando solidário com elas, mas já que tanto insiste na burocracia do Regimento depois iremos a outras, tenho que chamar à atenção que é esse o ponto que está no Regimento Senhor Presidente e por tanto as saudações são tidas em conta, quanto à última matéria da correspondência contrariamente também à posição que MUB tomou no princípio do mandato e por minha iniciativa enquanto Presidente, toda a correspondência entrada e saída da Assembleia está permanentemente disponibilizada aos membros da Assembleia, porque chover no molhado senhor Paulo Mendanha a requerer que lhe sejam enviados documentos que já lhe foram enviados não têm nada que lhe ser enviados.”

**O membro Nelson Gato** pediu a palavra cumprimentou todos os presentes “Vou começar por saudar a mesa que entrou hoje em funções e desejar uns bons trabalhos até ao fim do mandato e se calhar fazer uma sugestão, um discurso a cada membro da mesa até ao final do mandato, (...) se houver um discurso em cada sessão do Presidente, do secretário do primeiro e do segundo, isto vai animar as sessões seguintes. (...) Se o MUB está tão defensor



Borba  
Município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

do executivo, eu ainda digo mais, se o executivo não fizesse nada era bom, pelo menos não faziam determinadas coisas menos mal. Mas se vocês consultarem as atas, não é deste mandato é de vários mandatos para trás, eu acho que em todas as Assembleias faço as mesmas perguntas e hoje vou voltar a fazê-las ponto de situação do Bairro Eborino? Ponto de situação do Posto da G.N.R, do novo posto da G.N.R? Ponto de situação do Contrato Local de Segurança? Ponto de situação da Estratégia Local de Habitação? Evolução dos projetos? Que foi dito na última Assembleia que tinham sido entregues, se acontecesse alguma coisa eu não precisava destas perguntas e isto ocorre de 3 em 3 meses ou de 4 em 4 meses ou de 2 em 2 meses, depende das Assembleias. Mas ocorre há vários anos.”

Diz ainda que não tem nada contra os votos de louvar, as saudações, refere que já tinha falado em a Câmara fazer uma sessão onde se atribui anualmente esses méritos, prémios, condecorações porque na sua opinião começa a ser uma coisa “muito banal” e acabam por não produzir o efeito desejado acabando mesmo por ser uma coisa corriqueira e que deixa de ser apreciado por quem está a assistir. Dá o exemplo do Capitão Maio e das suas inúmeras saudações por participação em vários eventos e por isso “talvez merecesse um Título atribuído pela Câmara no final do ano”. Apesar de apoiar e se fossem votadas não votaria contra, a questão é o “passar a ser uma rotina”.

Relativamente ao assunto abordado pela Presidente da Junta de Freguesia de São Bartolomeu “falou porque é na sua área de intervenção e falou muito bem, porque a pessoa que lançou o tema primeiro nas redes sociais nem sequer mora em Borba, nem sequer está em Borba, mas lançou e lançou uma polémica que depois acabou por andar aí a circular em muitas redes sociais. Se os de fora conseguem ver, como é que a gente cá dentro não consegue ver?”



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

**O membro Sara Anselmo** usou da palavra cumprimentou os presentes e falou do Relatório de Controlo e Manutenção do Centro Escolar, tendo parabenizado o Presidente da Câmara pela resolução com o problema do AVAC que neste momento encontra em funcionamento. “No entanto gostávamos que mais soluções mais rapidamente, passassem do amarelo para o verde, portanto ficassem resolvidas e vamos acompanhando para que isso aconteça.” (...) Outra questão que também nos preocupa é a desordem ou desorganização do trânsito junto à Escola, “O estacionamento, o para arranca que existe junto à escola não é de todo seguro para a movimentação e entrada e saída das crianças. Portanto, o que está a pensar ser feito? Estão a pensar levar á dita Comissão de Trânsito? Ficamos a aguardar uma resposta.”

**O membro Paulo Aires** pede a palavra cumprimenta os presentes e diz que vai complementar o que o membro Nelson Gato disse, dando uma saudação ao membro Paulo Mendanha pelos votos que são apresentados pelo mesmo nesta Assembleia e diz “que era Pelouro bem entregue o dos Votos de Louvor”, relembra também ao membro José Banza que o Concelho de Borba é constituído por mais duas Freguesias além das enunciadas pelo mesmo, a Freguesia da Orada e a Freguesia de Rio de Moinhos e que também não referiu os Vereadores da oposição o Senhor Vereador Pedro Esteves e a Senhora Vereadora Helena Caldeira, “que também fazem parte desta bancada e para a qual estamos a dar o nosso contributo”.

**O membro Jorge Pinto** usou da palavra “Senhor Presidente, com todo o respeito pelos funcionários da Câmara Municipal e dos membros de gabinete, não posso deixar de dizer que esta Assembleia Municipal é um órgão institucional que tem poderes próprios e relações institucionais com a Câmara Municipal e nesse sentido, não posso aceitar que funcionários da Câmara Municipal que por sua iniciativa se dirijam à Assembleia Municipal



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

diretamente a propor reuniões das Comissões da Assembleia, um e-mail dirigido ao Senhor Presidente da Assembleia a pedir, digamos, a convocatória da Comissão de Acompanhamento do PDM. Institucionalmente o Senhor Presidente da Câmara está obrigado a prestar contas à Assembleia e informar a Assembleia, o Senhor Presidente da Câmara está obrigado a enviar à Assembleia Municipal a documentação do Plano Diretor Municipal, toda a documentação que atualmente existe e que dando ponto da situação do PDM para que a mesa distribua pelo seus membros da Assembleia e mesa dentro dos seus poderes regimentais apreciará se deve, e deverá fazê-lo com certeza, previamente convocar a Comissão que está criada para o efeito e dentro desse poder que tem convocar a Comissão, convocar a Câmara Municipal e convocar serviços que entende necessários para isso, não pode um mail do senhor Paulo Mendanha mandado em Agosto e agora outro da Dra. Ana Malta dirigido diretamente à Assembleia Municipal a dizer "Propõe-se que a Comissão reúna nos dias tais, tais ou tais.". Está agora este e-mail de Ana Malta de 30 de agosto de 2024, 16:01 h, assunto: Convocatória para a 2ª reunião Plenária dos elementos propostos para a revisão do PDM. Desculpem-me, mas, eu não posso com todo o respeito (...). Esta Assembleia não pode aceitar, com todo o respeito pelo funcionamento dos órgãos e pelo trabalho técnico competente dos funcionários, que um funcionário da Câmara se dirija diretamente à mesa da Assembleia a marcar a convocatória de uma reunião de uma Comissão. (...) É o Senhor Presidente da Câmara que está obrigado na posse da fase da discussão do PDM, e que está atrasada, endereçar à mesa da Assembleia a matéria (...) e nesse sentido Senhor Presidente, acho que devemos solicitar ao Senhor Presidente da Câmara, que envie à Assembleia Municipal toda a documentação a dizer para que a mesa dentro das suas competências a proceda como conveniente, e a mesa com certeza, foi criada uma Comissão no respeito disso convocará a Comissão e se entender, porque a Comissão até pode reunir à porta fechada, pode convocar a Câmara, pode convocar os serviços, pode



Borba  
município

## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

convocar os técnicos e a convocatória é para estarem presentes, não é o inverso, que os serviços se dirigem e houve outro mail antes a este que estava a propor uma reunião para os dias, não tenho agora aqui esse mail, para o dia não sei quantos, na sei quantos de agosto. O PDM está atrasado. (...)

Repito e reitero a questão, e sou apenas um entre dezanove votos, mas irei com certeza como todos nós respeitar e Câmara também os dezanove votos. Porque quem delibera sobre o PDM não é a Câmara é a Assembleia, portanto nós não podemos aceitar que a Assembleia seja tratada como um mero palhacinho, desculpem, passivo de uma sessão de esclarecimento. É a Assembleia Municipal que compete aprovar o PDM, é a Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia neste caso, que lhe compete dirigir os trabalhos é o Senhor Presidente da Câmara que lhe compete endereçar-se à Assembleia Municipal. Isto só funciona assim porque á de facto e agora ao contrário, esta situação de crítica que estou a fazer aos serviços é ao mesmo tempo de louvor, que é a pressão e a angústia dos serviços de quererem ver andar as coisas perante uma Câmara que está inoperacional.”

**O membro João Letras** solicita uma interpelação à mesa e diz “Eu estou aqui a assistir a uma situação que é muito desagradável e pedia à mesa que suspende-se os trabalhos, para que alguns elementos que estão aqui à minha esquerda se acalmassem um bocadinho, porque é manifestamente, (...), porque é muito desagradável duas pessoas adultas terem este tipo de comportamento, porque não é só de um, é dos dois, é muito feio e eu não me sinto sequer com vontade de estar aqui para assistir a isto, muito sinceramente. Portanto peço à mesa que suspenda os trabalhos por alguns instantes para ver se as pessoas esclarecem o que tem a esclarecer e para ver se não se comportam da maneira como se estão a comportar, porque é lamentável (...)”



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

**O Presidente da Assembleia** informa que os trabalhos irão prosseguir. Dando a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara** para responder aos assuntos que foram abordados pelos membros.

O Senhor **Presidente da Câmara** responde “Havia um princípio na vida que dizia, as coisas más fazem-se ao princípio, eu entendo o contrário, as coisas más vou fazer ao final.”

- Eborino - Há duas famílias, uma de etnia cigana outra não cigana que ocuparam o espaço público, irão pagar o espaço público, irão pagar multas e depois se possível legalizar ou não, a seguir logo se vê, vão pagar.

- G.N.R – Desde o final de 2013 que andamos nisto, vem em Diário da República temos apoiados um milhão e duzentos e setenta e oito mil euros, o que está aqui em causa neste momento é uma birra minha, se houver revisão de projeto eu quero que eles paguem. Falo em cinquenta/sessenta mil euros, que a Câmara consegue pagar isso, entendo que devem pagar eles. Falei com os Governos anteriores e neste momento estou a falar com o atual Governo, espero uma resposta até final de setembro. Daqui por quinze dias ou um mês vai ser lançado um concurso público para Guarda Nacional Republicana, aguardando que o valor programado pelo Governo permita que aja concursos públicos.

- Estratégia Local de Segurança – Borba tem muitos problemas, mas relativamente a assuntos muito sérios confio na Autoridade.

- Estratégia Local de Habitação - Avançamos com o primeiro passo, Santa Casa da Misericórdia de Borba, falamos em quase um milhão de euros. No dia 26 de setembro teremos uma reunião onde vira alguém do IRU determinar como vão ser as coisas, espero nesse dia ter algo em concreto. Temos espaço para meter a etnia, temos projetos feitos e só estamos à espera que me digam para avançar. “Não sou eu, é dito estado social português, que vem



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

dos partidos antigos e de cor diferente da sua e da sua também que querem resolver tudo. O princípio básico é assim, eu não pago a renda da casa tiram-me a casa, não pago a luz cortam-me a luz, não pago a água cortam-me a água e os outros? Tudo come à conta do Orçamento porquê?”

(...)

“As pessoas importantes na política a porcaria fazem-na no início, eu como vou sair sinceramente com o devido respeito, valeu a pena ter conhecido meia dúzia de pessoas o resto sinceramente, dá-me tristeza, tristeza mesmo. As pessoas não pensam nas terras delas, as pessoas pensam nos egos delas, as pessoas não veem para uma Assembleia resolver, vem mandar bocas de alguém, isso é que me dói, mas isso é outra questão. (...)”

- Escola – Mesmo que se meta mil pessoas na escola, falta sempre pessoas. Problemas técnicos resolvem-se. O importante são sempre as pessoas, cada vez mais há mais casos complicados nas escolas, cada vez à mais violência e por parte de crianças cada vez mais novas, porquê? “Excesso de comunicação, será nós pais e avós que falhamos, porque têm a mesma informação que a gente tem, todos têm uma porcaria de um telemóvel, vêm tudo o que se passa na América?”. Estes problemas é que são importantes os técnicos resolvem-se. Os problemas humanos são resolvidos com bom senso pelo Agnelo, com a equipa que gere e com a Associação de Pais, o que a gente quer é que as crianças estejam seguras, aprendam, que evoluam, em condições. Relativamente ao trânsito temos ponderado a forma de resolver com a Escola Segura, é possível, mas depois existes os pais que vão com pressa e acabam por estacionar de forma incorreta, “tem que haver bom senso”.

- Votos de Louvor – Cada um tem a sua opinião e há que respeitar, não podemos banalizar o voto de louvor. A Senhora ex-Presidente da Assembleia disse que nesta altura iríamos fazer medalhas de mérito, em Borba existe muita gente que merece medalhas de mérito, os do



**Borba**  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

antigo-regime, todos aqueles que pertenceram a este órgão, merecem o reconhecimento público.

- PDM – Há uma equipa de acompanhamento do PDM que comunica com as pessoas que dirigem, á três ou quatro dias houve alguém que disse tinha que falar com o Senhor Presidente da Assembleia, mais uma vez aprendo com o Jorge Pinto que podia chamar quando quisesse todos, não sabia, “sabem que um Presidente de Câmara é arquiteto, é engenheiro sabe tudo, eu não sei nada”. O PDM é importantíssimo para Borba e tem que ser discutido por todos nós, o PDM é decidido pela Assembleia por estas dezanove pessoas que aqui estão, onde o seu objetivo é querer o melhor para Borba. Queremos que o PDM desenvolva o conselho, que perceba o conselho e que fixe e desenvolva durante 5/6/7/10 anos.

**O membro Jorge Pinto** pede a palavra e esclarece que o mail do membro Paulo Mendanha era apenas a concordar com as datas. “A questão está colocada, salvaguardando de facto aqui a pressão e o interesse dos serviços, julgo, que é compreensível de todos nós, recebamos a documentação a atualizada do PDM toda para depois a mesa poder coordenar a data tão rapidamente quanto possível do desenvolvimento.”

**O Presidente da Câmara** informa que em relação ao PDM “temos todos os pareceres externos concluídos”.

**O Vereador Joaquim Espanhol** pede a palavra, cumprimenta os presentes e diz “Uma coisa simples para o Dr. Jorge Pinto em relação ao PDM se já houve várias reuniões que eu tenho conhecimento delas uma em julho outras em agosto, acho que não vale a pena, acho eu, que todos nos conhecemos uns aos outros, se calhar não é preciso esperar por uma Assembleia para o Dr. Jorge Pinto falar nisso, podíamos ter combinado e essa reunião da Comissão da Assembleia se calhar já tinha acontecido e ganhávamos tempo escusávamos de estar, penso eu, se houver alguma coisa mal da nossa parte quem sabe corrige-se e



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

adianta-se para não se perder tempo, para ver se ao fim do ano temos as coisas resolvidas, que é de interesse de nós e de todos os borbenses.”

**O Vereador Pedro Esteves** pede a palavra, agradece a oportunidade e diz “Quem me conhece e sabe como eu reajo às situações, sabe que não viro a cara à luta, e quando o Senhor Presidente começa a “vir para cima de mim” ou Senhores deputados do PSD “veem para cima de mim” eu tenho que pedir a palavra. A questão é tão simples quanto isto, estamos num fórum democrático em que cada um pode dizer o que quiser, estamos todos à vontade e conhecemo-nos todos, temos todos o vontade de dizermos cada um a cada um dos que aqui estamos, temos o à-vontade de falarmos da forma mais direta possível e pedir a palavra para dizer que concordo plenamente com a Senhora Presidenta da Junta de Freguesia de São Bartolomeu (...) é nesta resolução da vida dos cidadãos que se deve fazer a atuação dos órgãos autárquicos, porque vimos aqui muitas saudações, vimos aqui muita coisa (...), mas o importante é falarmos das situações concretas que nos apoquentam a todos e o que a Senhora Presidente da Junta aqui trouxe é um problema sério e é um problema que temos que resolver hoje, não é para deixarmos para amanhã e se deixarmos prolongar este problema vamos tê-lo em São Bartolomeu, em Rio de Moinhos, vamos tê-lo na Orada e vamos tê-lo na Matriz (...) e temos que atuar sobre os problemas que existem (...). Quem entra em contato primeiro é a Junta de Freguesia, mas com pouca ou quase nenhuma possibilidade de atuação e pedimos ao Município, como temos sempre feito, as Forças da Autoridade que nos levem a que todos nós vivamos em comunidade que é para isso que estamos aqui. (...).”

**O membro Leonel Infante** usou da palavra, cumprimentou os presentes, a nova composição da mesa e diz “Um agrado ao Senhor Agnelo por controlar os tempos e espero que continue assim e controle os tempos mesmo a toda a gente, seja imparcial como espero de si. Em segundo lugar, dar aqui nosso agradecimento enquanto Junta da Matriz ao



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

Município pelo apoio que nos deram no Fim de Semana do Caracol, que uma vez mais trouxe muita gente a Borba e visa cada vez mais promover a atividade económica que é o petisco do caracol em Borba, especialmente ao Senhor Vereador Espanhol que este ano foi incansável nas muitas vezes que o chateamos e ele prontamente acedeu a tudo.

Em segundo lugar agradecer também toda a colaboração da Câmara na Corrida Noturna de Borba, que só não correu melhor porque este ano tivemos um grande espetáculo cá em Borba e por causa disso tivemos de antecipar a corrida, nós em termos de organização tudo fizemos para que tudo corresse bem, se algo não correu bem a culpa não foi nossa, só que mais uma vez trouxemos cerca de 300 pessoas a Borba, acho que é algo de muito positivo. Em terceiro, e já que estamos numa de ajudas e de louvores e essas coisas todas, também dizer ao membro Nelson Gato que se esqueceu de agradecer ao Município finalmente a sede dos Veteranos (...).”

**O membro Lino Amaro** usou da palavra, cumprimenta todos os presentes e refere que estamos aqui todos para representar o povo e os assuntos têm que ser tratados com dignidade e respeito, “há um ditado que diz que para seres respeitado tens que respeitar. Primeiro que tudo, mais um ano letivo começou, (...), paragem do autocarro em frente à Câmara, o que é que está resolvido? Será que mais um ano vamos estar à espera de abrir a porta da Câmara (...)? Já que nosso Presidente fala tanto das crianças terem boas condições para estar a estudar com dignidade, só pergunto, mais uma vez, à terceira vez nesta Assembleia, se está alguma coisa resolvida? (...) Eles podem ser recolhidos na Câmara, o problema é quando o autocarro chega, vão a correr e depois vão molhados e sujos. (...)”

Parque de Feiras – Uma das bandeiras deste executivo foi o Parque de Feiras, já passaram 11 anos e está igual ao que estava, estamos a chegar à Feira dos Santos e se não chover



Borba  
município

## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

temos sorte. Se chover é os feirantes a queixarem que pagam terraços, que não há condições e as pessoas não aderem.

Comissão de Trânsito – “A Comissão de Trânsito foi criada, houve duas sessões (...), falou-se muita coisa, falamos de tanta gente (...), ainda há pouco a Sara falou nas crianças em frente à escola, os pais, a falta de civismo e não falamos em etnias falamos no geral e ainda ontem foi um caos, tenho aqui fotografias no telemóvel, o autocarro parado no meio da estrada porque não conseguia encostar para descarregar.” Já se falou em diferentes soluções e nada se resolveu até agora. Outra situação os taxistas, o tempo que tiveram parados/estacionados em frente à G.N.R., enquanto se fazia a pavimentação no Largo da Liberdade, os taxistas gostaram do espaço. Falamos entre todos (Maria João, Jorge Pinto, Paulo Mendanha, o João) temos muitos projetos até hoje 0. “Afiml vimos aqui fazer o quê?”. Mais um ano isto está a acabar e outros virão, “temos que mudar de maneira de ser e de atitude, ver isto como pessoas não como políticos, apesar de sermos políticos pode haver causas concretas, causas justas. Não é os louvores que contam é as pessoas que contam em si”.

**O membro João Morgado** pediu a palavra, cumprimentou os presentes e começa por concordar com o membro Lino Amaro, na parte onde foram todos eleitos e devemos respeito a quem votou em nós, mas também a cada um de nós que estamos aqui presentes.

“O tema que aqui trago hoje, (...), já o venho a relatar nesta Assembleia há muitos anos, (...), vejo a cada dia que passa que este problema aumenta, (...), estou a falar das pessoas de etnia cigana, (...). Sei que todos pensam e dizem que é um tema delicado e é melhor virar as costas ou até é um tema que se tem que tratar com pinças ou até quem venha a seguir que resolva, contudo eu digo que todos os problemas têm uma solução, não sou racista e não reconheço em cada um de voz nesta Assembleia que o sejam, essa solução a meu ver, passa pelo diálogo por uma estratégia de concertação e juntar todas as partes, para que se façam as pontes e se encontrem soluções de forma a que possamos viver todos nós em sociedade em Borba. Todos temos que cumprir as regras de viver em sociedade e em Borba só uns é que respeitam, que são aqueles que pagam os impostos, compete à Câmara Municipal em



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

primeiro lugar e às Autoridades em segundo, falo da G.N.R. que é autoridade presente, dar o primeiro passo. Em Borba infelizmente este é um tema tabu, para este executivo, digo-lhe Senhor Presidente que as suas atitudes de inação em relação a este tema e nada fazer só pioram as coisas, existe em Borba uma sociedade dividida como dois polos diferentes que se repelem, como íman, dá força a uns e tira aos outros. Mais dia, menos dia, não temos empresas na nossa Zona Industrial, uns vão para outros lados, abrem casas em outras Zonas Industriais e aliás inclusivamente dá vergonha ir aquela Zona Industrial, dá vergonha e falo das construções ilegais nos terrenos da Câmara, falo barracas, lixo, carros abandonados/desmantelados, cães mortos no pavimento, (...), cavalos presos às árvores, etc...etc... Tudo isto compete à Câmara ver e resolver Senhor Presidente.”

**O membro José Banza** usa da palavra para responder ao membro Paulo Aires e elucida que quando iniciou a sua intervenção falou nos Presidentes das Juntas de Freguesia em geral e sobre os Vereadores em geral.

**O Presidente da Câmara** pediu a palavra para responder às questões levantadas pelos membros, e disse:

- Estacionamento, na Comissão Municipal de Trânsito foram dadas algumas soluções aos taxistas os quais não aceitaram.
- Paragem dos Autocarros para as crianças, tivemos uma discussão com a Direção Regional de Cultura e “em princípio se tudo correr bem iremos ter um local correto” para que possam aguardar pelo autocarro.
- Escola – O que aqui foi relatado “é verdade”, como respondi à Sara há pouco “se houver bom senso de nós pais/avós, (...), e a Guarda Nacional Republicana tem de atuar, (...), aquilo é tudo muito à pressa uns com os outros e depois sabem como é que é. (...)”
- Parque de Feiras – Pediu-se uma análise de quantos feirantes veem para aqui, os feirantes que veem há uns 7/8 anos são cerca de 80/90, nós temos um sítio (apesar de cada um ter a sua opinião) que talvez seja a solução para o Parque de Feiras, e esse sítio é acessível com condições, tem casas de banho, luz, tem tudo. “Esse Parque de Feiras vai ser feito.” Antes do mandato terminar irá ser inaugurado.
- Pavilhão de Eventos – Obra arquitetónica lindíssima, na minha opinião, mas não é funcional, bem localizado, imponente, impressionante, mas depois tem um inconveniente muito grande,



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

duas escadarias muito bonitas, em termos arquitetónicos é fabuloso, mas depois tem aquele espaço no meio todo vazio. Chamou-se dois engenheiros importantes, que percebem do assunto, e disse que queria tapar aquele espaço no meio, assim faz-se uma parte em baixo e uma parte em cima, os engenheiros disseram que se falasse com quem fez o pavilhão e tiveram cá e tentamos resolver o assunto. Temos os projetos todos feitos, mais ou menos há três anos.

Neste momento Borba é uma cidade apetecível, tem hipóteses de endividamento, apetecível para qualquer partido.

Temos projetos, temos soluções, só que não falamos com ninguém, primeiro queremos resolver.

Relativamente à etnia cigana, é importante percebermos que nós todos temos direitos e deveres, “a conversa é sempre a mesma, eu não pago a renda da casa tiram-me a casa, não pago a luz cortam-me a luz, não pago a água cortam-me a água e os outros como é que é? Há pessoas que só tem deveres e eles só tem direitos”. Aquilo que o membro João Morgado vê na Zona Industrial, nós também vimos.

“Quando as pessoas dizem aqui numa Assembleia Municipal aquilo que é verdade a minha obrigação é reconhecer, ou é verdade ou não é verdade.”

Seria importante que se percebesse que havendo respeito por todos e todos tivéssemos respeito, “se cada um vizinho da porta varresse a sua porta, a rua estava sempre limpa”, é exatamente o que se passa ali.

Compreendo que quem lá tem um negócio, esteja preocupado em arranjar quem queira trabalhar, manter os clientes, percebo que as pessoas quando chegam e se deparam com aquelas situações se sintam inseguras. Vai ser resolvido dentro de pouco tempo.

**O membro João Morgado** usou da palavra e acrescentou “(...)”, ao falar com os residentes/comerciantes na Zona industrial, de agora forma, nós todos, como sociedade, estamos a prejudicá-los. Porque não há alternativas, eu pessoalmente, vou a Estremoz fazer compras em vez de ir aquela zona, para evitar problemas. Isto, não é dizer mal, é ajudar também aquelas pessoas, na questão de integração e educação. A culpa que eu passo para o executivo da Câmara, é pela demora de alternativas, para aquele problema (...). Todos os residentes/comerciantes daquela zona, estão á espera de uma oportunidade para sair de lá,



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

como alguns já o fizeram. Esta situação não é boa para nós! Porque estamos a prejudicá-los e a prejudicar a quem eles dão emprego.

Penso que este problema, merece muita reflexão!"

**O Presidente da Câmara Municipal** respondeu "(...), eu concordo com o membro João Morgado. O importante é o bom senso, e o humanismo que todos nós temos aqui!"

Seguintemente, fez o seguinte comentário:

"O membro José Banza é um homem idoso, um Borbense fabuloso, que nunca ofendeu ninguém, pode sentir-se melindrado com muita gente, mas merece o respeito de todos nós. É um bom homem, uma boa pessoa, quando somos bem formados, queremos o melhor para todos. Aqui, não conta a cor de cada um ou a opção de cada um, o que conta é o orgulho de sermos borbenses"

### **PONTO DOIS: Período para intervenção do público**

O senhor **Jorge Carretas** cumprimentou todos os presentes e apresentou dois assuntos, referindo que as formas que ali apresenta são construtivas.

"(...), a iluminação da estrada N4, com entrada pelo Pingo Doce, continua apagada, embora estejam lá todas as lâmpadas.

Na N4, quando se passa no cruzamento da Nora, a mesma coisa!

O segundo ponto que trago aqui, tem que ver com o Centro Escolar. Eu ontem vi vários presidentes de municípios a entregar cadernos de atividades de oferta aos alunos. Neste município há dinheiro para touradas, para festas (...), eu não sou contra isso! (...), mas não há dinheiro para os cadernos de atividades dos alunos? Tanto que se fala na educação, gostava que o senhor Presidente tivesse atenção a isso, visto ser uma parte essencial".

**O Presidente da Câmara Municipal** respondeu "(...), existem situações de iluminação pública, que me fazem muita confusão. Estamos a tratar da situação com a EREDES. Esperamos, que na próxima semana a situação, esteja resolvida".

A educação é muito complicada. Eu entendo que o importante é as crianças, terem o máximo possível, de acordo com o possível que nós possamos fazer.



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

O senhor **Ângelo Sá** cumprimentou todos os presentes e começou por referir “(...)”, antes de entrar nos pontos propriamente ditos, queria sugerir, que o público tivesse umas mesas para colocar os materiais. Eu acho, que a distribuição das mesas desta sala, permite que as pessoas comecem a interagir entre si, e que discutam problemas que não vêm nada a propósito (...). Sugeriria, que pensassem numa nova disposição da sala.

Já há algum tempo que não vinha assistir a assembleias, e sinceramente estou triste. Eu já fui presidente da assembleia na oposição, de uma câmara maioritariamente CDU. Já fui presidente de câmara, estive aqui na assembleia no primeiro mandato do MUB, e acho que à medida que os anos têm passado, o nível tem baixado, a forma como se comportam aqui (...). Os senhores estão aqui, porque foram eleitos pelo povo, são representantes do povo.

Os quatro pontos que aqui trago, são apenas sugestões, não quero respostas do executivo.

1 – **Sensibilização** - entendo que deve haver respeito pelas obras que foram feitas ao longo dos anos, independentemente, do partido que as executou. Não devemos deixar de executar ou continuar obra, só porque foi outro partido a iniciar.

Os candeeiros de iluminação pública do núcleo histórico da cidade e da Rua de São Bartolomeu. Vocês não fazem a mínima ideia, do “calvário”, que os técnicos da Câmara tiveram para a escolha dos candeeiros. As luminárias que estavam nesses candeeiros não deveriam de ter sido retiradas. Eu acompanhei o processo todo, desde o concurso até agora. Estas luminárias só foram tiradas, porque alguém permitiu, não teve nada a ver com a empresa e seguramente não foram os eleitos. Estamos a falar de questões técnicas.

Outra coisa, é o que se passa junto das colunas desses candeeiros. Desde autocolantes, publicidades, colunas de som, os vasos na Rua de São Bartolomeu (...). Existem tantas formas de se fazer as coisas, porque é que se está a degradar o património.

2 - **Esclarecimento** – os títulos académicos que nós temos é o que menos importa. O mais importante é aquilo que se faz, que se executa, com os títulos. Isto para dizer, o quê, deixemos de certos comentários que por vezes até “roçam” a ignorância (...), da elevação de vilas a cidades. Muitas das pessoas que estão aqui, votaram por unanimidade na elevação de Borba a cidade. O importante é que se façam “coisas” e se encontrem ferramentas que permitam dinamizar a cidade.



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

No mandato anterior, o senhor Presidente, sabe que eu me disponibilizei a fazer uma candidatura, gratuitamente, de Borba a cidade gastronómica da Unesco, isso sim, pode movimentar muita gente em termos turísticos.

O mais importante é o aproveitamento que se pode fazer do título.

3 – **Chamada de atenção** – foi com muito trabalho que Borba teve dois postos médicos, Orada e Rio de Moinhos, pré-fabricados, mas melhores que os que existiam e um posto móvel de saúde, para ir aos lugares, onde as pessoas mais pobres não tinham possibilidades de se deslocar, onde não havia uma unidade de saúde, para serem prestados os cuidados médicos necessários. Neste momento, essa unidade de saúde, que dantes funcionava todos os dias, na parte da manhã, de segunda-feira a sexta-feira, neste momento só funciona segundas, quartas e sextas-feiras.

Eu sugeria, que entre todos, se fizesse uma tomada de posição, uma moção, para enviar á ARS, ULSAC, e que se explique aos senhores, que não somos parvos. Borba neste momento é dos concelhos que tem o privilégio de ter uma unidade destas.

4 – **Lembrete** – os políticos ativos, estão muito ocupados. Os reformados da política, reformam-se e investigam coisas que se passaram. Como hoje vem aqui a esta assembleia um ponto que é a reorganização administrativa, quero-vos dizer o seguinte:

Ficava bem que que as pessoas que apresentam estas coisas, lessem a ata nº. 19 da Assembleia Municipal, de 29/06/2012, e lessem o que disseram, e vissem as posições que tomaram.

Acho, que há alguns partidos que têm de fazer a “prova de vida”.

### **PONTO TRÊS: Período da Ordem do Dia**

### **PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente á aprovação da Ata n.º 4 da sessão Extraordinária de 25 de abril de 2024,**

Não havendo intervenções, o **Presidente da Assembleia Municipal**, colocou a ata à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade, de entre os membros que estiveram presentes na sessão de 21 de junho de 2024.



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

*De acordo, com o n.º 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, não participaram na aprovação da ata os membros: Lino Duarte Moreira Amaro, João Miguel Cordeiro Geadas Letras*

Os membros do MUB apresentaram uma declaração de voto, que seguidamente se transcreve e arquiva em pasta anexa, **como o documento n.º 4**

***“Declaração de Voto – Ponto Três Ponto Um - Análise conducente à aprovação da Ata n.º 4 da Sessão Ordinária de 14 de junho de 2024***

*Na Assembleia Municipal de 25 de fevereiro de 2023 – Ata n.º 2/2023, foi feita uma interpelação à Mesa, por surgirem dúvidas de legalidade e por precaução futura de estarmos perante uma eleição nula da Mesa da Assembleia.*

*Voltámos a interpelar a Mesa nesta Assembleia Municipal de 14 de junho de 2024 – Ata n.º 4/2024.*

*Com as nossas interpelações à Mesa o que se pretendia era que a Mesa cumprisse a Lei e o Regimento. O MUB sugeriu que o ponto da ordem de trabalhos deveria ser “Destituição e Eleição de Nova Mesa da Assembleia Municipal”.*

*Na Ata n.º 2/2023, na página 25, o membro Jorge Pinto diz “(...) que a Mesa está demitida, o que obriga à eleição de uma nova Mesa.”.*

*Na Ata n.º 4/2024, na página 31, o membro Agnelo Baltazar diz “(...) apresenta-se uma lista à Mesa da Assembleia a partir deste momento, destituída que está a anterior.”. É nosso entendimento que, atendendo ao facto da não existência de destituição da Mesa, de acordo com o Regimento da Assembleia (artigo 29.º, n.º 6), poderemos estar perante uma eleição da Mesa que posteriormente possa ser considerada nula.*

*Face ao exposto, o MUB não apresentou lista por considerar que existem dúvidas quanto à legalidade da rotação feita inicialmente, conforme nosso pedido de Parecer Jurídico à CCDD Alentejo, transcrito na Declaração de Voto - Ponto Três Ponto Dois - Análise conducente à aprovação da Ata n.º 2 da Sessão Ordinária de 25 de fevereiro de 2023 (não solicitado pela Mesa da Assembleia Municipal), e agora nesta Assembleia Municipal de 14 de junho de 2024.*



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

*Será sempre a nossa preocupação o estrito cumprimento da Lei e do Regimento da Assembleia Municipal, bem como ao responsável e adequado funcionamento deste órgão municipal.*

*Deste modo, a bancada do MUB vai abster-se na votação da Ata n.º 4/2024.*

### **Os membros da Assembleia Municipal do MUB**

*Borba, 20 de setembro de 2024”*

**O Presidente da Assembleia Municipal** usou da palavra e disse “(...), membro Paulo Mendanha continuamos a bater na mesma tecla. Pode repetir o que é que eu afirmei quando apresentei a lista? Na sua declaração”.

**O membro Paulo Mendanha** respondeu “(...), as declarações de voto não têm intervenção, senhor Presidente.

Na página 31, o membro Agnelo Baltazar diz “(...), apresenta-se uma lista à Mesa da Assembleia a partir deste momento destituída que está a anterior (...)”.

**O Presidente da Assembleia Municipal** usou da palavra e questionou “(...), qual é a sua dúvida?”.

**O membro Paulo Mendanha** respondeu “(...), senhor Presidente, eu não estou a entrar em diálogo. Nós estamos a fazer uma declaração de voto e a declaração de voto não tem diálogo. Eu fui claro, e vou repetir, para apontar aí “(...), é nosso entendimento que atendendo ao facto da não existência de destituição da Mesa (interrompido)”.

**A membro Maria João Lopes** interrompeu e disse “(...), é uma falta de respeito tremenda, pelo Presidente desta Assembleia a forma como tu te diriges (...), eu tenho permanecido aqui calada (...), mas não posso admitir essa falta de respeito. Desculpa, ou não te sabes comportar ou saís daqui (...). Porque não é assim que se trata o Presidente da Assembleia, isto é um órgão do Município, e não é assim que as pessoas se dirigem uma às outras...interrompida”



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

**O membro Paulo Mendanha** interrompendo, realçou “(...), senhor Presidente, não sei se é o senhor que é Presidente, ou se é a sua secretária, não sei quem é o Presidente dessa mesa! Nós fizemos uma declaração, e eu disse que não ia entrar em diálogo”.

### **PONTO TRÊS PONTO DOIS: Apreciação das atividades da Câmara e da sua situação financeira.**

**O Presidente da Câmara Municipal** usou da palavra e relativamente à situação financeira, disse “(...), estamos com dificuldades, mas estamos tranquilos em termos financeiros”.

Seguidamente, referiu o seguinte: “(...), em novembro de 2018 caí a estrada. No princípio de dezembro estive em Lisboa com o senhor Ministro Pedro Nuno dos Santos. A reunião correu bem, e pensei que tínhamos hipóteses para a resolução da questão da queda da estrada. Passados mais uns tempos, estive reunido em Borba com o senhor Ministro das Infraestruturas João Galamba. Fomos ver o local da queda da estrada e havia 3 ou 4 hipóteses de resolução, avaliadas.

A seguir o governo mudou, e indemnizou as famílias das vítimas, que faleceram.

Dia 3 de outubro, irei a tribunal para responder sobre esta situação, e irei dizer que a única pessoa responsável numa Câmara é o Presidente da Câmara, para o bom e para o mau.

No dia 13 de setembro, veio cá a senhora Ministra do Ambiente, uma pessoa com muito bom senso e que percebeu o problema que temos em mãos, e o que nós queríamos. O que eu disse em reunião de Câmara, foi que temos um recurso que é único no mundo, mármore, e tapar por tapar é um desequilíbrio. A senhora Ministra do Ambiente, percebeu isso! Tapar as pedreiras que coloquem em perigo as pessoas, tudo bem! Agora, havendo outras hipóteses para a resolução do problema, não! Que se promova o desenvolvimento da atividade. Eu penso que dentro de dois anos e pouco, teremos esse setor do recurso natural, no alto. A senhora Ministra é uma pessoa com bom senso e percebeu que o setor dos mármore é importante para o nosso desenvolvimento (...).

Podemos, é ter problemas com a mão de obra, mas aí entra a questão da migração, que uma vez controlada, poderá ser uma opção assertiva. “



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

Seguidamente, prestou mais uma informação “(...), no alto dos Bacelos, está uma empresa, que irá investir e falo em muitos milhões de euros, e felizmente as coisas estão a avançar.

Existem, três ou quatro empresas mais pequenas do mesmo setor que estão a evoluir e a senhor Ministra percebeu o que eu disse, nem oito nem oitenta.

Pedagogia, resolver as coisas e segurança para as pessoas. Mas, não podemos esquecer que Borba é pedra, vinho e azeite”.

Relativamente, às reuniões, informou:

- - Reunião com a EREDES, bastante interessante;
- - Reunião sobre a fibra de Rio de Moinhos e Orada – estamos a discutir o orçamento para 2025. No dia 24 de outubro, irei ter uma reunião em Portalegre com o senhor Ministro das Infraestruturas, onde as zonas brancas vão ser definidas. Se o governo não disser que assume a fibra, nós iremos colocar em orçamento a fibra, porque é o que fizemos no Barro Branco e na Nora, e temos de fazer obrigatoriamente, em Rio de Moinhos e Orada.”

O Vereador Joaquim Espanhol informou que as suas atividades estavam espelhadas no relatório distribuído por todos os membros, no entanto frisou o seguinte:

- **Empreitada de “Remodelação de Infraestruturas da Rua Nunes da Silva e parte da Rua Visconde Glão” em Borba**, está concluída. Existem umas situações ainda a corrigir, mas são situações que não estão dentro da empreitada, são pós empreitada.
- **Trabalhos de Carpintaria, eletricidade e canalização no Edifício do Centro Escolar** - com vista ao início do ano letivo.
- **Serviços diversos de pedreiro nos balneários do campo de futebol** – para o início da época desportiva.
- **Remoção de vãos de janelas degradados no Cineteatro e tapamento com colocação de novos vãos de madeira** – é uma obra que temos em curso. Temos tido alguma dificuldade em arranjar empreiteiro, para a parte das madeiras, ou seja, da carpintaria. Já lançámos dois concursos e ficaram desertos. Vamos ver se agora, com o lançamento do terceiro concurso, as coisas ficam resolvidas.
- **Trabalhos de pintura nas Piscinas Descobertas, muros e tanques** - para que a abertura da época banhar, não tivesse qualquer contratempo.



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

- **Lavagem e desinfeção dos contentores enterrados, moloks** – trabalho efetuado duas vezes por ano.
- **Montagem e desmontagem dos equipamentos alusivos às Festas** – Festas de Borba, Rio de Moinhos, Orada e Barro Branco.
- **Conclusão da de calçada** – na Horta do Rossio.
- **Conclusão do calcetamento** – no loteamento de Rio de Moinhos, junto à Caixa Agrícola. Temos 3 lotes vendidos e outro em negociação.
- **Desmatação no loteamento na Orada** – foi um trabalho importante, porque poderia gerar-se ali alguns incêndios, perto das habitações.
- **Estamos a executar uma obra, através de protocolo com a Câmara e a Junta de Rio de Moinhos** – parque infantil na Nora.
- **Estamos a iniciar a base da ponte da Orada** - já temos a cofragem feita e vamos iniciar e concluir o enchimento com betão, na próxima segunda-feira, dia 23/09/2024.

Seguidamente, enunciou algumas das obras feitas durante os mandatos do MUB, **“para quem diz que o MUB, não fez nada”**.

- *Pavimentação da Estrada Municipal de Orada/Santo Aleixo;*
- *Pavimentação da Estrada Municipal Orada/São Domingos;*
- *Pavimentação da Alcaraviça/Aldeia de Sande;*
- *Pavimentação Borba/Barro Branco;*
- *Pavimentação do Cruzamento da Glória até à Praça de Touros de Rio de Moinhos;*
- *Pavimentação na Avenida da Estação;*
- *Pavimentação na Rua das Casas Novas;*
- *Pavimentação na Rua do Carrascal/ Horta do Rossio;*
- *Pavimentação do Loteamento de Rio de Moinhos, junto à Caixa Agrícola;*
- *ETAR de Rio de Moinhos, feita no nosso mandato;*
- *ETAR da Ribeira, foi feita de novo, porque a anterior apresentava alguns problemas;*
- *Substituição de oito quilómetros de conduta;*
- *Execução da rede de esgotos e pluviais na Rua da Restauração do Barro Branco;*
- *Execução da Rede de Esgotos na Talisca e ligação à Rede da Salgada;*
- *Conclusão das Infraestruturas e pavimentação na Zona Industrial da Orada;*
- *Execução do Edifício do Cycling em Rio de Moinhos;*



Borba  
município

## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

- *Cobertura do Polidesportivo de Rio de Moinhos e execução das Casas de Banho;*
- *Execução do Parque Infantil do Barro Branco;*
- *Execução do parque Infantil no Loteamento do Picadeiro em parceria com a Junta de Freguesia da Matriz;*
- *Substituição da Calçada na Avenida Florbela Espanca; Loteamento da Nossa Senhora da Vitória e parte do loteamento da Horta do Rossio;*
- *Execução de Infraestruturas e calcetamento em cubos de Granito, na rua Nunes da Silva e parte da Rua Visconde Gião;*
- *Ligação aos pluviais na Avenida de Dom Dinis de Melo e Castro;*
- *Substituição do Relvado do Campo de Futebol Municipal de Borba;*
- *Execução de Casas de Banho, junto à Igreja de Nossa Senhora da Vitória;*
- *Compra de várias viaturas;*
- *Execução de seis ilhas de compostagem;*
- *Entrega de 257 compostores domésticos;*
- *Iluminação de vários caminhos públicos em zonas rurais;*
- *Execução da ASA;*
- *Obra do Adarve e Muralha do Castelo;*
- *Recuperação do Celeiro da Cultura;*
- *Recuperação do Edifício para a Casa de Acolhimento Temporário;*
- *Execução do Canil e Gatil;*
- *Recuperação de Edifício para o Museu da Batalha da Guerra da Restauração;*
- *Recuperação do Lagar Museu e de edifício para o Posto de Turismo;*
- *Recebimento de prémios, em vários anos consecutivos de qualidade de água;*
- *Adaptação da Escola do Barro Branco para Casa Mortuária;*
- *Viveiro de empresas;*
- *Arranjo do telhado do Cyclike 33cl Bike;*
- *Execução de 120 gavetões no Cemitério Municipal;*
- *Ligação da Variante á Gesamb;*

Está aqui uma lista muito grande, do que se fez nestes últimos 11 anos. Estamos cá para aceitar todas as críticas, mas não posso admitir que digam que não fizemos nada!"

**A Vereadora Sofia Dias** usou da palavra e destacou algumas das atividades desenvolvidas referentes aos seus pelouros:



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

- Inauguração da Casa Social de Borba - foi inaugurada recentemente e as normas estão a ser finalizadas pela equipa do RADAR SOCIAL que está a trabalhar neste espaço.
- Inauguração da ASA – temos tido alguns auto caravanistas. Amanhã vamos receber 18, num evento com o Turismo do Alentejo e com o Turismo de Portugal, que irão pernoitar na ASA.
- A equipa do RADAR SOCIAL – já anda no terreno, no bater porta a porta. Infelizmente, já temos algumas sinalizações, de situações menos positivas no Concelho, situações, verdadeiramente preocupantes e de vulnerabilidade social.
- Cidade do Vinho - estamos a trabalhar neste evento A apresentação de todas as atividades vai ser no dia 2 de outubro.
- Centro Escolar – neste momento o AVAC já está a funcionar, mas não está a funcionar em pleno. É uma máquina muito grande e que continua a precisar de manutenção e de muitas reparações.
- Campo Municipal – apresentava algumas lacunas nos balneários, e neste momento tem dois cilindros novos. Toda a tubagem da casa das máquinas foi substituída. Pelo que sei todos os atletas que recorrem a estes balneários conseguem ter banhos de qualidade.

Seguidamente, referiu mais algumas atividades:

- Dia dos Avós;
- Dia da Batalha de Montes Claros;
- Festival da Canção Rural;
- Festival Internacional de Folclore;
- Festa do Senhor Jesus dos Aflitos;
- Várias exposições no piso inferior do Celeiro da Cultura;
- Presença na Feira de Agricultura de Santarém;
- Presença na Feira de S. João em Évora;

Ao nível de candidaturas referiu que:

- Candidatarmo-nos ao Programa de Sucesso Escolar – a candidatura aguarda aprovação;



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

- *Acessibilidades 360* – temos a aprovação de uma cadeira elevatória, para a escadaria lateral deste edifício. Já tem o termo de aceitação aprovado;
- *Candidaturas para casas privadas de pessoas com deficiência/necessidades especiais* – para a Orada e para a Cerca;
- *Projeto CLDS 5G* – Aguarda aprovação. É um projeto que virá ajudar muito o nosso concelho;

O membro **Jorge Pinto** interveio e disse “(...)”, vou dar primeiro um conjunto de dados monstruosos que estão a vincular no distrito de Évora e depois vamos perguntar a Borba, daquilo tudo a que se comprometeu o que é que está feito? O que é que falta fazer? E quando é que se pensa fazer? relativamente ao PAPERSU – Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos.

É no imposto o modico crescimento, de recolha direcionada para não ir a aterro e ser tratado em bio resíduos, um aumento de:

- 900% em verdes;
- Nos têxteis passarmos de 540 toneladas para 1627 toneladas;
- Dos metais conseguimos recuperar, deixar de ir aterro, um crescimento para serem tratados, de 1625%;
- De embalagens, 678%;
- Papel, 226%;
- Vidro, 126%.

Pergunto a Borba, o que é que está feito? Borba compromete-se dentro deste Plano (...), que a recolha de vidro que neste momento é direcionada para reciclagem de 110 toneladas, passe para 218.

O papel de 119 toneladas para 441. De plástico de 60 toneladas para 594. Os têxteis, temos de deixar de recolher 1 tonelada, para passarmos a entregar 74 toneladas. Os Resíduos Urbanos que entram em aterro neste momento, entram de Borba 2645 toneladas e só podem entrar 950.

Compromisso, para 2025, os resíduos dos grandes produtores, deixam de estar associados ao consumo da água, e passam estar associados ao país. Para que isto seja feito, é



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

necessário que haja um regulamento, ou proposta de alteração de regulamento. A Assembleia Municipal, não conhece regulamento nenhum, nem proposta de alteração de regulamento.

A recolha seletiva porta a porta, de não domésticos a partir de 2025 (...), de investimento simbólico, 727 mil euros, dos quais 404 mil em 2025. É isto que está vinculado pela candidatura de Borba. eu pergunto como está a candidatura? Como estão as preparações (...), porque prevê-se que haja 500 casas, que tenham os contentores porta a porta, para os bios resíduos, e que haja os compositores domésticos e comunitários (...).

A questão que estou a levantar é demasiadamente séria, impraticável na minha opinião, mas é bom não temos calma e sabermos ter os pés assentes na terra.

Atualmente, já se podem fazer candidaturas da água em baixa, isoladas, embora penalizadas, em termos de taxa de comparticipação. As candidaturas vão abrir para a próxima semana, e eu pergunto, que investimentos, temos no PENSAARP da rede de águas, que sejam suscetíveis de revolucionar a nossa rede de águas e de saneamento no concelho”.

**O Presidente da Assembleia Municipal** informou o plenário que tinham chegado as 24h, do dia 20/09/2024 e perguntou se o plenário estava de acordo em que a sessão continuasse ou se agendavam a sua continuação para um outro dia.

A decisão do plenário, foi unânime na continuação da sessão.

**O Presidente da Câmara Municipal** usou da palavra e disse “(...), para nós, concelhos pequenos, é muito importante, puderem ser feitas candidaturas da água em baixa. As perdas de água, são brutais em Borba. Nós já temos vários projetos.

Eu já referi várias vezes, que é muito importante temos água de superfície, no caso de faltar a água subterrânea. O preço da água é assustador.

Felizmente, temos um grupo técnico, nomeadamente a nível desse departamento de águas, Bio Resíduos e Saneamento, que sabe o que está a fazer, e em quem eu confio”.

**O Vereador Joaquim Espanhol** interveio e informou “(...), a nível desta questão das águas existe muito trabalho a ser feito.



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

Em relação aos resíduos, quero frisar que fizemos a candidatura na ordem dos 700 mil euros, com cerca de 460 mil euros de participação. No âmbito desta candidatura, já fizemos algumas coisas, tais como:

- as ilhas de compostagem;
- entrega dos compostores;

Isto, faz com que grande parte dos resíduos, não vão para aterro, vão para a compostagem, para serem reaproveitados futuramente.

No setor EUREKA, temos na candidatura, cerca de 4 viaturas, das quais 3 elétricas, para monos, verdes, e uma viatura para a recolha porta a porta, dos Bios Resíduos (restaurantes).

Esta questão dos resíduos, merece uma grande reflexão”.

**O membro Paulo Aires** usou da palavra e disse “(...), eu ficava contente senhor vereador Joaquim Espanhol, se o senhor tivesse feito o que enumerou ao longo deste ano, era sinal que nos outros dez anos tinha feito muito mais.

Senhor Presidente, o senhor disse que o setor dos mármore, daqui a 2 anos estará em alta, eu vejo precisamente o contrário, aliás, todos veem o contrário disso, que o senhor Presidente disse. O problema número um, a falta de mão-de-obra qualificada.

Queria perguntar quem é o empregado da ASA, porque eu passo todos os dias no local e não vejo lá nenhuma caravana, não vejo lá ninguém”,

Seguidamente perguntou sobre a questão da abertura da estrada na Salgada.

**O membro Nelson Gato** usou da palavra e disse “(...), no seguimento da intervenção do membro Jorge Pinto, voltamos ao velho problema, planeamento. As candidaturas abrem para a semana, mas já está alguma coisa programada, adiantada?

Uma outra questão, porque é que alguns contratos das festas não estão lançados no Portal Base Gov, como por exemplo a artista Romana, os DJ'S (...), porque é que esses contratos não são lançados no Portal? Todos os ajustes diretos aparecem! Convinha saber como se gastou o dinheiro (...).”

**O Presidente da Câmara Municipal** usou da palavra e respondeu:

- Setor dos Mármore - “(...), relativamente ao setor dos mármore, eu estou convencido que o setor vai melhorar.



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

- ASA - (...). no que respeita à ASA, o trabalho está feito. A divulgação, informação, talvez não esteja bem feita.
- Portal Base Gov - a nível do Portal Base Gov, estou “farto” de dizer, que todos os gastos públicos têm de ser públicos, pois são gastos pagos por todos nós (...), eu quero transparência nos atos (...).
- Estrada da Salgada – na próxima terça-feira, será aberta a estrada, de acordo com a informação recebida.”

O membro **Lino Amaro** pediu a palavra e esclareceu o seguinte “(...), senhor vereador Joaquim Espanhol, nós estamos em democracia. Eu não o acusei de não ter feito nada em 11 anos. Quando há uma crítica construtiva, que foi o que eu fiz (...), que foi ressaltar o caso da paragem dos autocarros, do Parque de Feiras (...) o que está aqui em questão, é que se pode fazer mais (...), para minimizar a situação, ou acabar com o problema de vez (...)”.

### **PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Apresentação para deliberação sobre Moção – Redução Portagens “A6”.**

#### **“Moção – Redução Portagens “A6”**

*Os membros do MUB – Movimento Unidos por Borba apresentámos, na Assembleia Municipal de Borba de 28 de abril de 2023, uma mensagem “Alentejo – Por Mais Investimento & Desenvolvimento”. Tendo por base este pressuposto, foi referido o desinvestimento por parte do Governo na região Alentejo bem como, as desigualdades verificadas nas novas alterações administrativas.*

*Como se verifica a nossa preocupação não é de agora, e apesar de irmos verificando algumas medidas, por parte dos Governos, reiteradamente o Alentejo fica para último, se não vejamos.*

*Em 2020 a autoestrada A6 não foi contemplada no conjunto de autoestradas com descontos nas portagens, anunciados pelo Governo.*

*Em termos da tão falada “descarbonização”, questionamo-nos o que tem sido feito até agora. Sabemos, pelo Decreto-Lei n.º 120/2021, de 24 de dezembro, os veículos elétricos e híbridos, já são taxados com classe 1 nas portagens nacionais, mas apenas aplicado a veículos com dispositivo eletrónico.*



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

*Foi aprovada em 2023 a Resolução da Assembleia da República n.º 15/2023, de 9 de março - "Recomenda ao Governo que aplique os descontos previstos na lei para os veículos elétricos e não poluentes", recomendação ao Governo que o regime de descontos no pagamento de taxas de portagem, previsto no n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 67-A/2010, de 14 de Junho, e no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 111/2011, de 28 de novembro, fosse aplicado com urgência... mas como se verifica os Decretos-Lei são de 2010 / 2011 e não aparece o Alentejo nos lanços e nos sublanços identificados.*

*Em setembro de 2023 o Governo do Partido Socialista atribuiu uma percentagem de redução do tarifário a aplicar nas portagens, mas mais uma vez se esqueceu do Alentejo.*

*Recentemente, os Deputados e Autarcas do Partido Socialista no Alentejo pedem isenção de portagens na A2 e A6.*

*Poderá ser uma hipocrisia propor agora a redução ou abolição das portagens por parte do Partido Socialista? Para nós, que já vimos alertando sobre este facto há muito tempo, pretendemos sim um compromisso sério para a redução dos custos relativos ao usufruto das autoestradas em territórios do interior - trata-se de uma questão de justiça territorial.*

*Questionamos sobre o motivo pela qual a autoestrada "A6" continuar a ser a única via com portagem em território do interior que não beneficia da redução do preço das portagens e das consequências que dela decorrem?*

*Apesar de não resolver todos os problemas, consideramos que a redução ou a isenção das portagens, em especial na autoestrada "A6", seria um contributo para dinamizar o turismo, a mobilidade, a demografia e a economia do Alentejo. Trata-se de uma medida justa, possível neste momento, fundamental para o desenvolvimento regional, que garante e promove equidade e coesão territorial.*

*As desigualdades sentidas e verificadas, a não aplicação de descontos na autoestrada "A6", demonstra a nossa preocupação pelo desinvestimento dos Governos no Alentejo.*

*Os membros do MUB – Movimento Unidos por Borba, da Assembleia Municipal de Borba, vêm propor que todos os membros, da Assembleia Municipal de Borba, deliberem aprovar a Moção e instar o Governo a reduzir as portagens na autoestrada "A6".*



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

*Que esta Moção seja enviada ao Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República, ao Exmo. Senhor Primeiro-Ministro e aos Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República.*

### **Os membros da Assembleia Municipal do MUB:**

*Borba, 20 de setembro de 2024”*

**O Presidente da Assembleia Municipal** usou da palavra e explicou “(...)”, eu tinha sugerido que fossem retirados três parágrafos que se encontram na Moção. Aceitou-se a Moção na Ordem de Trabalhos, mas estar a imputar à Mesa da Assembleia, culpas através de uma mensagem que aconteceu na sessão da Assembleia Municipal de 28/04/2024, como se esta não tivesse refletido. Não, membro Paulo Mendanha, a mesa refletiu, não refletiu da forma que o senhor entendia que deveria ter refletido. Cada membro autonomamente, é livre de propor as moções que muito bem entender, cada força política, aqui representada, a mesma coisa. Não me parece bem, que fosse a Mesa a “pegar”, na mensagem e a elaborar a Moção.

Ainda bem que anuiu, á conversa que tivemos, porque senão, eu colocava à votação mesmo, era a retirada do ponto da Ordem de Trabalhos. Foram retirados os três pontos sugeridos, e consideramos então, que a Moção está pronta a ser colocada à votação”

**O membro Jorge Pinto** referiu “(...)”, a problemática, que é trazida a esta Assembleia, de descontos na “A6”, é bem mais larga e complexa, do que colocar em saldo, a estrutura viária portuguesa.

Em Borba na N4, passam nos dois sentidos, diariamente, cerca de 3500 veículos. Isto tem a ver com os chamados Centros de Parqueamento. O elemento mais fundamental da estrutura viária (...), era ter na autoestrada ou na localidade de Borba, um Centro de Parqueamento, que aliciasse a paragem (...),

O problema maior que existe neste momento, é o modelo “sócrateano”, de Sócrates, na construção das grandes autoestradas e da rede viária, mas que veio de antes, do Passos Coelho e tem a ver com o modelo de conceção aos capitais financeiros, para a construção (...). O pressuposto das autoestradas, é que passam lá “x” viaturas e eles têm de ter um rendimento “y”. O que faz mais sentido é avocar ao estado esta matéria (...).



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

Os modelos de desenvolvimentos têm de ver de facto, com as infraestruturas públicas (...).

**O membro Lino Amaro** pediu a palavra e acrescentou "(...), em relação aos camiões e à Brisa, existe uma vertente que é desconhecida, que é o horário/ tempo. Nós temos tantos camiões parados em Borba e na A6, porque a paragem de Madrid/Lisboa, faz quatro horas e meia em Borba. A paragem de Borba/Lisboa, pela nacional de carga, são duas e meia. A Brisa não tem parques na área de serviço de Estremoz, para os camiões pernoitarem. Borba está num sítio estratégico, para criar os portos de logística, que é fazerem o descanso e terminal de carga (...).

**O Presidente da Assembleia Municipal** não havendo mais intervenções, colocou à votação a Moção apresentada pelo MUB – Movimento Unidos por Borba, tendo sido deliberado, **por maioria, com dez votos a favor (nove eleitos do MUB e um eleito da CDU), um voto contra (eleito do PSD) e oito abstenções (seis eleitos do PS e dois eleitos do PSD), aprovar a Moção – Redução Portagens "A6".**

### **PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Proposta de reorganização de freguesias.**

**O membro Paulo Mendanha** fez uma interpelação mesa.

"Eu pedia ao senhor Presidente da Assembleia, que retirasse o ponto da Ordem do dia". Este ponto para mim, faria sentido estar no período antes da ordem do dia e não no período da ordem do dia, que é um período para deliberação.

Faria mais sentido apreciámos, de acordo com a informação que o PSD nos enviou, e também de acordo com a lei nº. 39/2021 de 24 de junho.

Peço para retirar o ponto, ou apreciá-lo e não deliberar, consoante está proposto".

**O Presidente da Assembleia Municipal** usou da palavra e respondeu "(...), obrigado membro Paulo Mendanha, mas eu nem cheguei a iniciar o ponto.

Estamos perante as propostas de Reorganização de Freguesias, que são diferenciadas, envolvem a Freguesia de Rio de Moinhos, A Freguesia de Matriz e a Freguesia da São Bartolomeu, por outro lado. E dizer com toda a clareza, eu até posso concordar com o que está aqui, o que me parece é que a tramitação processual para o efeito, que é o auscultar das populações, auscultar os seus órgãos representativos, mais próximos, que são as Assembleias de Freguesia, é estritamente necessário, para que depois a proposta aqui venha.



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

A aprovarmos as propostas, será a meu ver, a sua ida às Assembleias de Freguesias para se pronunciarem. Esta é a minha visão!"

**A membro Maria João Lopes** usou da palavra e disse "(...), a sua visão está certa!

"(...), nós na última Assembleia Municipal, dissemos publicamente, que era um objetivo nosso, olhar para as freguesias e apresentar uma proposta para se reorganizarem. Isto, tem alguns timings e não são provas de vida, nós não precisamos de fazer prova de vida, porque estamos bem vivos e temos presentes as capacidades humanas perante a comunidade. E, ao contrário do que se passa aqui a maior parte das vezes, nós estamos aqui para trabalhar.

A proposta aqui apresentada, obviamente que não é para deliberar já uma subida à Assembleia da República. Estas propostas normalmente, têm duas formas de se fazer. Nós não estamos a falar da criação de uma nova freguesia, estamos a falar de reorganização geográfica de duas freguesias em que uma cumulativamente, está nas duas, que é a freguesia Matriz. Mas, há três Juntas de Freguesia, aqui implícitas.

As propostas devem ser apresentadas, junto das Assembleias de Freguesia nomeadamente do seu Presidente, propostas essas que podem ser apresentado pela própria Junta ou por um grupo de cidadãos.

Nós aqui estamos, na qualidade desses cidadãos. Nós dissemos que íamos fazer esse trabalho e que íamos partilhar com todos, para todos colaborarmos. Podemos estar enganados! Provavelmente, vocês não estão interessados e mais, fomos apelidados de três "chicos-espertos". A expressão é depreciativa logo à partida. Significa que podem ser pessoas oportunistas e que às vezes até são desonestos, que não respeitam as regras em proveito próprio. Não nos encaixamos aqui! Realmente, é muito fácil fazer uns rabiscos num mapa, mas isto não é um projeto final, aquilo não é um mapa cartográfico, bem desenhado por serviços externos. O que está aqui é a nossa proposta, para discutirmos convosco. Parece que não há abertura, destas dezanove pessoas aqui presentes, em falar abertamente, de coisas que são do interesse de todos.

Nós batemos às portas dos fregueses e falámos com eles (não de uma forma formal) e ouvimos a sua opinião e ficámos surpreendidos com a abertura que todos tiveram em:

- Geograficamente – faz-lhe sentido deslocarem-se à Junta de Freguesia de São Bartolomeu (zona da Quinta da Prata, estação (...)), do que terem de atravessar a Cidade e virem à Junta



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

de freguesia da Matriz. Situação de proximidade do cidadão. E é este um dos objetivos, destas reorganizações.

Uma das nossas preocupações é a desertificação da Junta de Freguesia de São Bartolomeu.

A Junta de Freguesia de São Bartolomeu, é a única freguesia enclave a nível nacional. Caso único e histórico.

Tentámos contextualizar a proposta com os considerandos, os mais exatos possíveis, com muito rigor, mas obviamente, que esta proposta é para debate, que poderá ser melhorada, por isso a partilhámos convosco.

Temos aqui, a oportunidade única de nos anteciparmos a qualquer decisão do Governo. Já está uma data definida, porque houve muito pedidos (182), de desagregação de freguesias (...), porque só oito é que cumpriram com todos os requisitos. Já existe uma aprovação por parte da Comissão do Poder Local, neste momento já estão a tratar das freguesias que se querem desagregar (...).

O que nos levou a apresentar esta proposta, foi o território estar cada vez mais despovoado e degradado. Muitos dos eleitores de São Bartolomeu, já não residem na Freguesia, mas residem na Freguesia da Matriz, porque muitos deles estão no Lar. Queríamos de alguma forma fortalecer e tirar a Freguesia de São Bartolomeu desta exclusividade que existe em Portugal.

Estamos abertos a qualquer sugestão ou esclarecimento, que vocês entendam.”

Foi cedida a palavra ao senhor **Vereador Pedro Esteves**, que respondeu o seguinte:

“(…), o que eu disse aqui nesta sala, e estava a falar com as pessoas que estavam à minha frente (...), o que eu disse foi “juntamos aqui três espertos”, e fazemos uns riscos no mapa (...). A parte mais importante é ouvir as populações. Nunca foi minha intenção “atacar” ninguém!

Relativamente, ao tema que está em cima da mesa, é muito importante perceber, o que é que os habitantes/municípes, da Matriz pensam acerca deste assunto.

Eu coloquei em cima da mesa, uma proposta antiga do PSD, que era uma união de Freguesias, São Bartolomeu e Matriz (...), temos de avaliar todas as propostas.



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

Nós não somos capazes de avaliar esta situação, o que é que vai acontecer da parte da Matriz, que vai ficar anexa a São Bartolomeu. Enquanto, que em Rio de Moinhos e na Nora, é pacífico, agora o resto é complexo.

Temos de saber o que é que vai acontecer em termos financeiros, à Freguesia da Matriz, São Bartolomeu e Rio de Moinhos. Esta é uma parte muito importante.

Eu pedi ao senhor Presidente da Câmara, para pedir aos serviços uma estimativa financeira do que ia acontecer a cada Junta de Freguesia, envolvida no processo”.

**O membro Nelson Gato** usou da palavra e disse “(...), já se falou aqui na proposta do PSD, eu era membro desta Assembleia nessa altura em 2012, e essa proposta tinha um contexto diferente, do contexto atual. Essa proposta foi feita num período negro deste concelho, no período do PAEL. Nessa altura a chamada lei de “Relvas”, não obrigava Borba, a unir freguesias, porque tinha quatro ou menos freguesias, mas já nessa altura se justificava, tal como se justifica hoje (...). Mas, não queremos ser nós, a impor nada!

Penso, que devemos estar todos de acordo, que São Bartolomeu vai “morrer” por si própria, só, não é preciso nós “matámo-la”!

O PDM quando for aprovado, vai trazer umas alterações, mas a construção é sempre fora. A aposta na reabilitação, ainda não é aquela que deveria ser.

O que se pretende neste momento, é antecipar essa “morte”. É dar uma lufada de ar fresco a São Bartolomeu, não é penalizar a Matriz! Os orçamentos não são das Juntas, não são dos eleitos, os orçamentos são dos municípios. Os orçamentos das Juntas, são calculados em função do território, densidade de habitantes, o que um perde o outro ganha, é lógico! Mas o concelho de Borba não perde!

Em reunião de Câmara foi dito que temos de ouvir as pessoas, mas nós ouvimos a pessoas, batemos às suas portas. A validade que isto tem, é que nós nunca faríamos uma coisa contra a ideia das pessoas.

Tentámos fazer as coisas, daquela forma, que achámos que é melhor de momento. Anunciámos em Assembleia, o que estávamos a fazer, a forma como estávamos a fazer, Mandámos às Juntas de Freguesia, ao executivo, aos representantes das várias forças políticas, representada na Assembleia Municipal, para que pudessem antecipadamente, dar contributos sobre este assunto.



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

O que está aqui em questão, é deixar ou não, definir a Freguesia de São Bartolomeu”.

**O membro João Letras** usou da palavra e disse “(...), eu estou aqui, neste caso, representante de três partes interessadas. Membro do PSD que apresenta a proposta, membro da Freguesia de Rio de Moinhos, que terá algum interesse nesta proposta e morador ao fim de semana na Aldeia da Nora, a qual também vai ser abrangida por uma das propostas aqui apresentadas.

Desde muito novo, que sempre ouvi os habitantes da Aldeia da Nora, dizerem, que não fazia sentido nenhum, que a parte menor da aldeia pertencesse a uma freguesia diferente da parte maior da Aldeia.

O que nós entendemos, é que não faz sentido a mesma rua de um lado, pertencer a Rio de Moinhos e o outro lado da rua pertencer a Matriz. Isto, até em termos de limpeza urbana, não faz sentido absolutamente nenhum! Estamos sempre a ser confrontados nas reuniões que fazemos da Junta de Freguesia descentralizadas nas aldeias, as pessoas que moram na Matriz, questionam, porque é que o funcionário da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos não vai limpar o lado da Matriz, que era só atravessar a rua. Depois, nós temos de explicar, que têm de existir um acordo com a Junta de Freguesia da Matriz, pois se eventualmente o funcionário agir por vontade própria e sofrer algum acidente na parte da Freguesia Matriz e não houver nenhum acordo, quem é que se responsabiliza pelo acidente? É que depois a questões legais, criam algumas dificuldades.

Penso, que a questão da Nora é pacífica e faz sentido até por questões de logística. São Bartolomeu é uma questão mais completa (...).”.

**O membro João Morgado** interveio e expressou a sua opinião relativamente à matéria em apreciação “(...), após ler estes documentos percebi, que situações como as que o membro João Letras referiu, não fazem sentido nenhum. Mas, também percebo, e acho que é o caminho, na minha visão de ver as coisas. O dia em que chegar a esta Assembleia a informação que a população concorda com a proposta, podem contar com o meu voto favorável, porque eu só vejo benefícios e não vejo maletas. Para mim, as pessoas estão em primeiro lugar e o servir das pessoas são as Juntas de Freguesia, que é quem está mais próximo delas. Eu não sobreponho os valores humanos aos valores monetários. Eu não falo pela bancada do Partido Socialista, falo por mim. Eu não faço campanha, eu fui eleito até às



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

próximas eleições. Nas próximas, eleições, quem cá estiver que faça mais e melhor e com vontade”.

**A membro Maria da Luz Véstia** pediu a palavra para expressar a sua opinião “(...), eu nasci e vivo na Junta de São Bartolomeu, tenho uma grande estima e afeto pelas pessoas que lá vivem e como todos sabem, a população desta junta é envelhecida.

Esta junta estabelece uma forte ligação de proximidade com os seus habitantes, e isso verifica-se na ajuda de um simples telefonema a quem não consegue fazer, aos pagamentos da água, da luz, na troca de correspondência que é necessário por vezes fazer (...).

Ficaria muito desgostosa, se toda esta ajuda, prestada à população, desaparecesse. Sei que esta Junta está em risco, por tudo o que foi dito aqui, mas temos de pensar na parte humana.

Não me parece justo, que a Junta de Freguesia de São Bartolomeu, termine. Gostaria, que todos os elementos que aqui estão, pensassem sobre o assunto, e que pensassem nas pessoas, nas suas necessidades. Não duvido do que os membros do PSD, disseram, de terem falado com as pessoas, eu própria, talvez, o vá fazer a seguir, para ficar mais munida de certezas, mas não duvido de quem o fez (...)”.

Terminou a sua intervenção com a seguinte frase: “(...), *pensem na parte humana e não só no dinheiro, porque o dinheiro passa de uns para os outros, mas a seguir é para a população, para as pessoas*”.

**O membro Leonel Infante** usou da palavra e disse “(...), a Junta de Freguesia, não é minha, apenas sou o presidente da Junta.

A proposta que vocês apresentaram, é da vossa autoria, nós podemos ter outras ideias.

Na Nora, se calhar até é pacífico, mas em São Bartolomeu, nós temos outra ideia, porque não juntar toda a parte se cima da cidade e a Nora até São Bartolomeu? Também é uma hipótese!

Estarmos aqui, a utilizar dados que foram utilizados para a dessegregação das freguesias, não é justo! Nós, não vamos saber, estamos a fazer futurologia. Cada um, “puxa a manta” para o lado que quer, por mim o que a maioria decidir, está decido, sabendo que a palavra vai partir sempre das Assembleias de Freguesia.

A proposta que for aqui apresentada, será apresentada e votada, consoante o que os partidos com assento nessas Assembleias pensarem (...)”.



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

**O membro Jorge Pinto** explicou “(...)”, dentro do quadro político, há um partido que tomou uma iniciativa, anunciou-a, e trouxe hoje aqui uma proposta. Politicamente, defende o meu partido que o projeto TROIKA/RELVAS, não deveria ter sido levado em frente, no que diz respeito à agregação de freguesias.

A minha proposta é que a Assembleia Municipal, enderece o convite às Assembleias de Freguesia, para se pronunciarem sobre esta matéria, para que depois façamos uma Assembleia Municipal alargada às Assembleias de Freguesia para essa discussão, em debate aberto, para que a proposta, que daí resulte, siga para a Assembleia da República”.

**A membro Maria João Lopes** usou da palavra e respondeu “(...)”, o objetivo era mesmo esse. No que respeita aos prazos, não pode é entrar nenhum pedido com seis meses antes das eleições autárquicas. O objetivo aqui era nós tomarmos a “rédeas”, do nosso território, sem que o governo nos impusesse uma forma de fazer (...)”.

**O membro Jorge Pinto ...** não audível “(...)”, ir em dezembro; para ir a reboque das propostas de desagregação, porque depois já não há agendamento dessa matéria (...)”.

**A membro Maria João Lopes** respondeu “(...)”, penso que não faz muito sentido, porque a desagregação tem um regime muito específico, que foi criado exclusivamente, para a desagregação, e isto não tem nada a ver com isso, isto é reorganização do território. Se houver uma proposta coletiva, subscrita pelas Assembleias de Freguesia, pela Assembleia Municipal, com o parecer da Câmara Municipal, acho que não havia problema nenhum.

**A membro Sara Anselmo** apresentou uma sugestão para alimentar e solidificar esta proposta “(...)”, porque não pedir ao Município, que tem bases, para criar os cenários socioeconómicos destas abordagens, com números, que nos vão ajudar a olhar para esta junção, de outra forma. Por parte de quem elaborou a proposta, criar alguns inquéritos de satisfação e de vontade em mudar, com amostra geográfica apresentada, eu sei que não é fácil, mas temos de saber a vontade das pessoas”.

**A membro Maria João Lopes** realçou “(...)”, já percebi que duvidam. Convidava-os a todos e cada um, eleger um membro ou dois e irmos todos bater às portas, como nós fizemos. Nós juntámos 5 pessoas e fomos bater às portas das pessoas, perguntando-lhes qual a sua opinião sobre a nossa proposta. Estamos disponíveis para criar um grupo de cidadãos para ir bater às portas das pessoas (...)”.



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

**O membro Leonel Infante** apresentou a seguinte proposta “(...), em vez de serem os eleitos da Assembleia a irem fazer a porta a porta, porque não, convidar um grupo de pessoas, para fazer esse trabalho, e assim era mais idóneo, ou seja, não há interesses nenhuns políticos”.

**O membro Nelson Gato** pediu a palavra e informou “(...), nós estamos aqui a tentar fazer as coisas na forma legal, porque existem outras entidades que o fazem administrativamente de outra. Por exemplo, os CTT, mudaram o código postal da Maria Ruiva, e algumas pessoas que são do concelho de Borba, nas próximas eleições não vão poder eleger o Presidente da Câmara de Borba, porque vão votar aos Arcos. Mas eles são municípios de Borba, mas administrativamente alguém fez esse trabalho”.

**O membro Leonel Infante** interveio e acrescentou “(...), posso explicar uma vez que tenho conhecimentos, na área. Desde que se deixou de utilizar o cartão de eleitor, isso acontece com toda aquela parte da Maria Ruiva. Em termos de CTT, aquela parte ficou anexada, á distribuição de correio aos Arcos. Embora as pessoas morem no concelho de Borba, em que o código postal é 7150, ali na Maria Ruiva, o código postal é 7100, no entanto tem um segundo código que identifica a Maria Ruiva. A nível de votação nas eleições, penso que a situação poderá resolver-se, se for comunicado à Comissão Nacional de Eleições (...)”

**O Presidente da Câmara Municipal** usou da palavra e disse “(...), na minha opinião São Bartolomeu não deve deixar de existir. Penso que com esta proposta não há ninguém que perca, ganhámos todos.

Nos últimos censos, houve duas freguesias, que perderam população: São Bartolomeu e a Orada e isso, não é bom.

Entendam-se com as propostas, porque quem fica a ganhar se isso acontecer é a população do concelho”.

Não havendo mais intervenções, o **Presidente da Assembleia Municipal**, colocou as propostas à votação nos pontos seguintes.

**PONTO TRÊS PONTO QUATRO PONTO UM: Proposta de Integração da totalidade da Área da Aldeia da Nora na Freguesia de Rio de Moinhos.**



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

O **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à votação o envio da proposta atrás referida, para as Assembleias de Freguesias de Rio de Moinhos e Matriz, para que as mesmas emitam parecer sobre a proposta apresentada ou proposta alternativa.

**A Assembleia Municipal, deliberou por maioria com quinze votos a favor (cinco eleitos do MUB, seis eleitos do PS, três do PSD e um eleito da CDU), três abstenções (eleitos do MUB), aprovar** o envio da referida proposta às Assembleias de Freguesia para emissão de parecer ou proposta alternativa.

No momento da votação estava ausente da sala um membro do MUB.

O **membro Leonel Infante**, apresentou declaração de voto oral, que seguidamente se transcreve:

*“Eu abstive-me, enquanto Presidente da Junta de Freguesia da Matriz, por achar que a Assembleia da Matriz, tem uma palavra a dizer e uma proposta a apresentar”.*

### **PONTO TRÊS PONTO QUATRO PONTO DOIS: Proposta de Integração de parte da Área da Freguesia da Matriz na Freguesia de São Bartolomeu.**

O **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à votação o envio da proposta atrás referida, para as Assembleia de Freguesias de São Bartolomeu e Matriz, para que as mesmas emitam parecer sobre a proposta apresentada ou proposta alternativa.

**A Assembleia Municipal, deliberou por maioria com quinze votos a favor (cinco eleitos do MUB, seis eleitos do PS, três do PSD e um eleito da CDU), três abstenções (eleitos do MUB), aprovar** o envio da referida proposta às Assembleias de Freguesia para emissão de parecer ou proposta alternativa.

No momento da votação estava ausente da sala um membro do MUB.

### **PONTO TRÊS PONTO CINCO: Aprovação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil.**

O **Presidente da Assembleia Municipal** informou que aquele documento é essencial para o concelho, e recebeu das entidades competentes, o seu aval e o seu parecer positivo.



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

**A Assembleia Municipal, deliberou unanimidade aprovar o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Borba.**

**PONTO TRÊS PONTO SEIS: Aprovação da Proposta 2ª alteração modificativa ao orçamento de 2024 (2ª Alteração modificativa ao Orçamento da Despesa, do Plano Plurianual de Investimento e do Plano de Atividades Municipais).**

O Presidente da Câmara Municipal usou da palavra e disse "(...), naturalmente, quem gere, gerindo bem ou gerindo mal, é que decide o que quer fazer. As opiniões são o que valem, mas nós decidimos isto (...). Quem gere a Câmara neste momento, somos nós, portanto, esta é a nossa posição e opção".

O membro Nelson Gato usou da palavra e disse "(...), eu já tinha falado há pouco sobre este assunto, e o problema é sempre o mesmo, chama-se planeamento.

Se nós estivermos a ler as justificações, verificamos que houve gastos superiores aos orçamentados (Festa do Senhor dos Afitos, Queijo e Sabores (...)), mas nós temos de "nos esticar à medida da manta".

Agora, corremos o risco de estarmos aqui a aprovar mais uma alteração para acrescentar mais 125.000,00€ para a Festa da Vinha e em dezembro, estarmos a fazer outra alteração, porque há mais uma série de coisas por pagar. Ou, então olhamos para a justificação do "É Natal em Borba", em que a justificação é, uma Câmara, que se orgulha e que está no ranking, que paga a 3 dias, e diz que o "É Natal em Borba", ocorreu a dia 8 de dezembro, ficou muita coisa por pagar e então tem que se acrescer o orçamento, é o que diz aqui!"

A membro Maria João Lopes acrescentou "(...), eu acho que a direção deste Município, está a seguir um caminho errado, que é o das festas e das festinhas. Porque a deslocação e o dinheiro que vem agora aqui a pedir e a solicitar, ou seja, dos 250.000,00€, 205.000,00€, são para festas e festinhas, que antecipadamente, já tinham dotação orçamental, o que me leva a querer que houve gastos excessivos, noutras festas e festinhas e não se apostou noutras coisas (...).

Deslocalizaram, construção de Estaleiro Municipal para 2025.

Aquisição para equipamento de eventos, para 2025.

Beneficiação e alargamento do cemitério de Borba, 2025



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

Ou seja, tudo o que é obras, que é infraestrutura e tem a ver com trabalho efetivo, permanente, que fica, foi adiado. As festas não! São a prioridade! É uma coisa com a qual eu não posso compactuar, e penso que a maior parte das pessoas que olha para o território, não pode compactuar. Se eu visse aqui, senhor Presidente, alguma coisa que dignificassem Borba, como por exemplo a “cidade mais branca do Alentejo”. Em que a Câmara disponibiliza-se cal e pigmento azul, para os habitantes pintarem as frontarias das suas casas, as Igrejas (...), eu assinava por baixo. Ao contrário disso, as verbas que aqui aparecem são para coisas efémeras e momentâneas.

Assim manifesto o meu descontentamento à 2.ª Revisão do Orçamento.”

O membro **João Morgado** usou da palavra e disse “(...), a bancada do Partido Socialista, tem pouco a dizer em relação a isto, porque, efetivamente, concordamos com o que a membro Maria João Lopes, falou e que já tinha sido falado.

Nós vamos votar contra e passo a ler a nossa declaração de voto:

*“Declaração de Voto*

***Proposta 2ª. Alteração modificativa ao orçamento de 2024 (2ª. Alteração modificativa ao orçamento da despesa, do plano plurianual de investimento e de plano de atividades municipais)***

*Face à ausência de uma estratégia estruturante que vise o desenvolvimento do concelho e melhor as condições de vida da população, é agora apresentada uma revisão orçamental da qual destacamos os seguintes pontos:*

*1 – Esta alteração acontece pelo grande aumento da despesa que se verificou até agosto e a qual se deve à realização de festas que aconteceram em julho e agosto.*

*2 – Tendo sido gasta a verba em festas já realizadas, terá de acontecer um reforço nas que ainda faltam realizar; Festa da Vinha e do Vinho tem um reforço de 125.000,00€, é Natal em Borba tem um reforço de 40.000,00€, enfim...*

*3 – A construção dos novos estaleiros, o alargamento e beneficiação do cemitério são empurrados para 2025.*



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

4 – Alguém acredita que a gestão MUB possa ter os novos estaleiros a funcionar antes de junho, altura em que passará a pagar renda sobre a utilização do atual.

5 – Na rubrica “Iniciativas Culturais”, verificou-se até à data, um incremento no orçamento corrigido, de cerca de 212% face ao orçamento inicial.

As afirmações referidas facilmente constatadas pelos quadros seguintes:

Assim, no PAM, a proposta em apreço, para o ano de 2024, resume-se conforme mapa seguinte.

CLASSIF. ECONÓMICA (1)	PROJETO / AÇÃO (2)	RUBRICAS (3)	REFORÇO (4)	DIMINUIÇÃO (5)	SALDO (6)=(4)-(5)
02/020112; 02/020203	2018/A/5	FUNCIONAMENTO DE MÁQUINAS, VIATURAS E EQUIPAMENTOS	10 000,00		10 000,00 €
02/020212; 02/020220	2018/A/6	FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS GERAIS E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES MUNICIPAIS	40 000,00		40 000,00 €
02/02011601	2018/A/20	SISTEMA INTERMUNICIPAL DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	15 000,00		15 000,00 €
02/020220	2018/A/23	INICIATIVAS CULTURAIS	20 000,00 €		20 000,00 €
02/010107; 02/020202; 02/020208; 02/020220; 02/020225	2018/A/31	FESTA DA VINHA E DO VINHO	125 000,00 €		125 000,00 €
02/020220	2018/A/35	É NATAL EM BORBA	40 000,00 €		40 000,00 €
02/01010601; 02/010114; 02/010113; 02/0103050202; 02/010107; 02/020104; 02/020111; 02/02020102; 02/02020199; 02/020121; 02/020225	2024/A/5	MANUTENÇÃO DO CRO - CENTRO OFICIAL DE RECOLHA DE ANIMAIS	18 000,00 €		18 000,00 €
02/01010601	2018/A/3	TRABALHADORES DO MUNICÍPIO		18 000,00 €	-18 000,00 €
<b>TOTAL</b>			<b>268 000,00 €</b>	<b>18 000,00 €</b>	<b>250 000,00 €</b>

Assim, no PPI, a proposta em apreço, para o ano de 2024, resume-se conforme mapa seguinte.

CLASSIF. ECONÓMICA (1)	PROJETO / AÇÃO (2)	RUBRICAS (3)	REFORÇO (4)	DIMINUIÇÃO (5)	SALDO (6)=(4)-(5)
02/07010301; 02/070101	2023/II/1	CONSTRUÇÃO DE ESTALEIRO MUNICIPAL		120 000,00	-120 000,00
02/07011002	2024/II/11	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS		100 000,00	-100 000,00
02/070101	2023/II/21	BENEFICIAÇÃO E ALARGAMENTO DO CEMITÉRIO DE BORBA		80 000,00	-80 000,00
02/07010602	2018/II/4	MÁQUINAS, VIATURAS E EQUIPAMENTOS	50 000,00		50 000,00
<b>TOTAL</b>			<b>50 000,00</b>	<b>300 000,00</b>	<b>-250 000,00</b>

Por não concordar com esta política que continua a preterir os problemas essenciais da população o Partido Socialista não terá outra alternativa a não ser votar contra esta 2.ª alteração modificativa ao orçamento de 2024.



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

### *Os Eleitos do PS”*

**O membro Jorge Pinto** interveio e disse “(...), nós temos aqui em discussão a 2.<sup>a</sup> alteração ao orçamento, orçamento esse, que passou com uma alteração de voto, legítima, do PSD. A vida está a mostrar que os compromissos foram assumidos, não foram cumpridos. Temos, o encargo para os próximos eleitos, de uma renda de dois mil euros por mês, do estaleiro. Mas temos, mais grave, eu hei-de trazer isso aqui, quando achar oportuno, uma resposta ao Tribunal de Contas, sobre um problema do Tribunal de Contas, com respostas falsas. Porque foi mandado para o Tribunal de Contas, como critério de boa avaliação do estaleiro, aquele documento que a Assembleia Municipal rejeitou, por estar infundado, uma vez que o que estava em causa, era a venda de um terreno, para direito a construção e não a venda de um estaleiro para continuar a construir.

Esta Câmara Municipal tem de apreender, o voto da CDU vai ser contra”.

**O Presidente da Assembleia Municipal** não havendo mais intervenções, colocou o documento à votação.

**O Presidente da Câmara Municipal** referiu “(...), isto é uma assembleia livre, votem em consciência. Não se esqueçam que quando votam, bem ou mal, é a nossa terra, que fica em causa (...)”.

**O membro Jorge Pinto** salientou “(...), eu aceitaria um incremento, significativo de mais de 100.000,00€, na Festa da Vinha, se houvesse um reconhecimento que a Festa da Vinha nos 10 últimos anos tem vindo a decair (...)”

**A Assembleia Municipal, deliberou por maioria com nove votos a favor (nove eleitos do MUB, uma abstenção (um eleito do PSD), e nove votos contra (dois eleitos do PSD, um eleito da CDU e seis do PS). Após ter havido empate na votação o Senhor Presidente da Assembleia Municipal usou o voto de qualidade: votou contra a aprovação da 2.<sup>a</sup> Alteração Modificativa ao Orçamento de 2024. A proposta foi rejeitada por maioria, com nove votos a favor e dez votos contra.**

Por não haver mais assuntos a tratar **o Presidente da Assembleia Municipal** deu por encerrada a sessão, pela 01h43m, do dia vinte e um de setembro, da qual se lavrou a presente ata composta por cinquenta e cinco páginas, e que vai ser assinada pelos Membros da Mesa.



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2024)

### O Presidente da Assembleia Municipal

  
Agnelo dos Anjos Abelho Baltazar

### O Primeiro Secretário

  
Jorge Manuel de Oliveira Pinto

### O Segundo Secretário

  
Maria João Barroso Lopes

